

Vorcaro foi estrela de evento do grupo GLOBO bancado pelo Banco Master em Nova Iorque

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Novos servidores e reajustes geram impacto de R\$ 5 bi nas contas públicas

O Senado aprovou, em votação simbólica, nesta terça-feira (10) projetos de lei que criam novos cargos e dão reajustes para servidores do Executivo e reestruturam carreiras do governo federal e cria o Instituto Federal do Sertão Paraibano, em Patos (PB). Ao todo, estima-se que os projetos aprovados vão gerar um impacto de até R\$ 5,3 bilhões para este ano. Eles seguem agora para sanção do presidente Lula. A Câmara já tinha aprovado os projetos em fevereiro.

PÁGINA 7

Lilás, Senado se integra ao combate à violência contra a mulher

Andressa Anholate/Agência Senado



Projeto idealizado pela senadora Daniela Ribeiro (PP-PB), a Sala Lilás do Senado será um espaço voltado para o acolhimento e atendimento de mulheres vítimas de violência e é vinculado ao Programa "Antes que Aconteça" criado em dezembro de 2023. Jornalistas mulheres, inclusive do Correio da Manhã, foram convidadas a conhecer a sala, que será inaugurada hoje. Daniela Ribeiro destacou que a medida visa sair do repetitivo discurso de que "precisa de mais leis" e, de fato, implementar medidas práticas.

PÁGINA 32

Argentina dá asilo a preso no 8/1

A Comissão Nacional para Refugiados da Argentina (Conare) concedeu asilo político para o brasileiro Joel Borges Corrêa, condenado por participar dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

PÁGINA 5

PL deixa a base política de Ibaneis

O PL oficializou o rompimento com Ibaneis Rocha. O gesto político veio acompanhado da apresentação de um requerimento para criar uma CPI na CLDF para investigar as operações entre o Master e o BRB.

BRASILIANAS (WF) - PÁGINA 20

DF recebe 200 mil pessoas do entorno

Arquieio/Agência Brasília



Aproximadamente 200 mil pessoas vêm para o DF a trabalho

Todos os dias, cerca de 200 mil pessoas deixam cidades próximas para vir trabalhar no Distrito Federal. Dessas, cerca de 144 mil dependem de transporte público para chegar ao seu trabalho.

PÁGINA 19

Prefeito atrapalha jogo de Arthur Lira

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Adversário de Lula é a imagem do governo

TALES FARIA PÁGINA 4

DORA KRAMER

Caminho do meio: difícil, mas não impossível

PÁGINA 2

DRUMMOND

Bernardo Cabral, uma personalidade

PÁGINA 2

Dora Kramer*

O difícil, mas não impossível, caminho do meio

A percepção de fadiga moral no chamado sistema é sempre pior para quem está no governo, a representação do “tudo isso que está aí”, a conjuntura vigente.

Daí se depreende que o derretimento da reputação nas e das instituições tende a cair na conta do presidente da República candidato à reeleição e talvez nos apoiados por ele nos estados.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) precisa agradar aos radicais, o que prejudica a imagem de moderação a ser vendida ao eleitorado. Já Flávio Bolsonaro (PL) não tem necessidade de se mostrar confiável nesse campo, não perde tempo e fica livre para tecer sua pele de cordeiro.

No meio disso, os três postulantes no PSD de Gilberto Kassab —chamados em São Paulo de “os três tenores”— estão atentos à urgência de explorar questões concretas da vida das pessoas e traduzir suas propostas em linguagem do cotidiano nos vários setores da sociedade pouco interessados em saber quem é conservador ou progressista, fascista ou comunista.

Enquanto não é anunciado o escolhido para re-

presentar o partido na corrida presidencial, eles dividem os discursos como se um complementasse o outro. O paranaense Ratinho Júnior fala tanto aos clássicos “dona Maria e seu José” quanto ao empresariado, com foco nos aspectos econômicos de um projeto de país.

Ronaldo Caiado ressalta os feitos de sua bem avaliada gestão em Goiás, é o mais agressivo e, por isso, de um lado visto como melhor candidato ao embate. Por outro, pecaria por manter em cena a lógica do atrito em tese condenada pelo grupo.

Já o gaúcho Eduardo Leite tem uma elaboração mais sofisticada, próxima de sua origem tucana. Para ele, é possível conciliar visões de mundo da direita e da esquerda, aproveitando o melhor de cada lado. Sempre adotando a política como forma de abrir espaço para as melhorias administrativas.

É com essa composição que começam a navegar, na tentativa de transpor a barreira hoje aparentemente intransponível dos favoritos, também campeões na batalha das rejeições.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

Bernardo Cabral, uma personalidade

Este mês, dia 27, marca os 94 anos de Bernardo Cabral, que é o que podemos chamar de ilustre brasileiro e reserva ética e moral da nação.

Conhecido nacionalmente como o relator da Constituinte de 88, jurista com passagem na direção da OAB e do Instituto dos Advogados, Bernardo tem carreira política desde a mocidade como deputado estadual no Amazonas, deputado federal e senador, Ministro da Justiça. Teve a carreira interrompida quando perdeu os direitos políticos ao protestar na Câmara dos Deputados contra a edição do AI-5. Seu compromisso com o liberalismo e as leis não permitiu que ele aceitasse o instrumento que suspendia direitos constitucionais em função da ameaça de distúrbios internos e de uma escalada de violência revolucionária. Mas ele o fez com a elegância e a moderação que o fizeram respeitado e admirado por todos os segmentos da sociedade. Patriota e figura humana sem ódios no coração assumiu o espírito da anistia proposta pelo Presidente Figueiredo e nunca formou com ressentidos revanchistas.

Ao lado do homem público, do jurista e do professor, o Brasil tem se beneficiado de uma per-

sonalidade de grande cultura, que vem colocando ao serviço do país. Exerce funções de alto assessoramento há mais de 20 anos na Confederação Nacional do Comércio, hoje presidida pelo seu conterrâneo José Roberto Tadros, onde coordena o Conselho de Notáveis que abriga uma seleção de brasileiros que já prestaram e ainda prestam serviços no mundo cultural, empresarial e público do Brasil. Impressiona ainda que, tendo a carreira o levado a morar no Rio e em Brasília, nunca deixou de viver o Amazonas na ação e na presença.

Neste momento em que é lançado precioso livro sobre D. Joao VI, do historiador e pesquisador Paulo Rezzutti, resgatando a personalidade a que devemos à fundação do Brasil livre, em 1815, como Reino Unido a Portugal, vale ler um dos notáveis trabalhos de Bernardo Cabral sobre História do Brasil e seus personagens publicado em 2008 na imprensa manauara, no qual aponta para a qualidade do Rei de Portugal e do Brasil ao afirmar que “sobreviveu como monarca enquanto seus equivalentes em toda Europa eram destronados e humilhados por Napoleão. E completa: “D. Joao VI não era nenhum gênio, mas tampouco um bobalhão”.

EDITORIAL

Petróleo pode afetar o bolso do consumidor

O preço do petróleo voltou ao centro das preocupações econômicas globais, evidenciando mais uma vez como a energia permanece um dos pilares da estabilidade, ou da instabilidade, dos mercados. Em um cenário internacional marcado por tensões geopolíticas, oscilações na produção e mudanças na demanda global, a cotação do barril influencia diretamente o custo de vida em diversos países, inclusive no Brasil.

No mercado internacional, o petróleo funciona como um termômetro da economia e da política mundial. Conflitos armados, sanções econômicas, decisões de grandes produtores e até expectativas de crescimento global podem provocar variações abruptas no valor da commodity. Quando o barril sobe, o impacto percorre rapidamente toda a cadeia energética: da extração ao refino, do transporte à distribuição. O resultado, quase inevitável, chega ao consumidor final na forma de combustíveis mais caros.

No Brasil, essa dinâmica ganha contornos ainda mais sensíveis. O preço nas refinarias costuma refletir, em maior ou menor grau, a variação do mercado internacional e do câmbio. Quando essas variáveis se combinam de forma desfavorável, petróleo valorizado e moeda nacional desvalorizada, o custo do combustível aumenta nas refinarias e se propaga ao longo da cadeia de distribuição. Postos de

gasolina, pressionados pelos custos, repassam parte desse aumento às bombas.

O efeito prático é imediato para o cidadão comum. O aumento da gasolina e do diesel não afeta apenas quem abastece o veículo. Como o transporte rodoviário domina a logística brasileira, a elevação do diesel encarece o frete e, por consequência, pressiona o preço de alimentos, produtos industrializados e serviços. Em pouco tempo, o impacto se espalha pela economia, alimentando a inflação e reduzindo o poder de compra das famílias.

Esse fenômeno revela um desafio estrutural: a forte dependência do país em relação aos combustíveis fósseis e à dinâmica do mercado internacional de petróleo. Embora o Brasil seja produtor relevante da commodity, ainda enfrenta limitações na capacidade de refino e permanece exposto às oscilações externas.

Diante desse quadro, o debate público precisa ir além das reações imediatas aos reajustes. É necessário discutir estratégias de longo prazo que ampliem a capacidade de refino, diversifiquem a matriz energética e reduzam a vulnerabilidade da economia às turbulências do mercado internacional. Enquanto essa transição não se consolida, cada oscilação no preço do petróleo continuará sendo sentida diretamente nas bombas e, inevitavelmente, no bolso do consumidor brasileiro.

Opinião do leitor

Dirija seguro

Todo mundo sabe que bebida e direção não combinam. Essa mistura irresponsável provoca acidentes que deixam milhares de feridos e de mortos. Quem põe vidas em risco não merece carteira de motorista. Por que ainda insistem em beber e dirigir? Falta inteligência - e vergonha para muita gente.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PRESOS POLÍTICOS INDIANOS FORAM POSTOS EM LIBERDADE

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de março de 1931: Terremotos de grandes proporções assustam moradores da iugoslávia, Bulgária e Grécia. Elementos da guarda revolucionária perua-

na fazem acordo com o governo para tirar o coronel Sanchez Cerro da política do país. Presos políticos indianos foram postos em liberdade depois do acordo de paz. Príncipe de Gales está na Argentina.

HÁ 75 ANOS: GOVERNO FEDERAL ESTUDO SUBSIDIAR A SAFRA DE CANA DE AÇÚCAR

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de março de 1951: Tropas chinesas estão tendo baixas de 60 homens para cada um dos aliados. Há boatos na França de que Charles de Gaulle ensaia vol-

tar ao poder. Governo estuda dar 8 milhões de cruzeiros para subsidiar a safra de cana. Nereu Ramos é eleito presidente da Câmara dos Deputados. Senado ainda em negociação para composição da Mesa Diretora

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 786, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Vorcaro foi estrela de evento do grupo GLOBO bancado pelo Banco Master em Nova Iorque



Seminário internacional alavancou imagem do banqueiro com o aval recebido do jornal Valor Econômico

Por Cláudio Magnavita*

A trajetória de Daniel Vorcaro é fruto dos avals e chancelas que recebeu durante a sua curta trajetória na Faria Lima. A sua credibilidade existiu até desmoronar com a operação da Polícia Federal.

O ápice da sua trajetória de “sucesso” foi em maio de 2024, quando ele foi a estrela de um evento em Nova Iorque. Naquele 15 de maio, ele conseguiu a chancela de credibilidade do maior veículo de economia do Brasil. Uma carta de fiança que funcionou como um selo de credibilidade. O jornal Valor Econômico, do grupo GLOBO, é considerado a Bíblia do mercado financeiro.

■ Vorcaro foi o primeiro orador e principal patrocinador do primeiro **Summit Valor Econômico Brazil-USA**, que abriu as comemorações dos 25 anos do diário. O evento, realizado no Hotel Plaza, de Nova Iorque (celebrizado pelo filme Esqueceram de Mim), tinha, na plateia, os maiores nomes do PIB nacional e personalidades do mundo financeiro americano que possuem negociação com o Brasil.

■ Não faltaram banqueiros naquele salão, afinal, era um seminário promovido por um dos maiores grupos jornalísticos do Brasil e pelo seu jornal de economia, que funciona como bússola para investidores e possui a maior e bem remunerada equipe de jornalistas econômicos e especializados em finanças. Verdadeiros perdigueiros do mercado de investimentos.

■ A vida do jovem banqueiro mineiro foi outra a partir daquele dia. Ele conseguiu entrar para o primeiro time de empresários e banqueiros do Brasil e foi apresentado, internacionalmente, como um vitorioso, tudo isso chancelado pelo grupo GLOBO e a credibilidade de um dos maiores e mais sérios jornais de economia do planeta, o **Valor Econômico**.

■ Como principal investidor, coube ao Banco Master assinar o evento. O site do jornal traz as seguintes ordens de importância dos patrocinadores: “O **Summit Valor Econômico - Brazil-USA** é apresentado por Banco Master, tem o patrocínio máster de Gulf e JBS, patrocínio de Gerda, JHSF, Cedae, Copel e AEGEA, além do apoio da cidade de São Paulo, governo de São Paulo, governo do Mato Grosso, governo do Pará, governo de Goiás e Invest.Rio. As companhias aéreas oficiais são Latam e Delta Airlines. A realização é do Valor Econômico.”

■ Naquele 15 de maio de 2024, Vorcaro quase não conseguia andar depois do evento. Eram dezenas de pessoas querendo trocar cartões de visita e fazer negócios, entre eles os maiores escritórios de advocacia dos Estados Unidos e do Brasil, todos eles querendo prestar serviços. O selo de qualidade que recebeu publicamente funcionou e as palavras de agradecimento de Frederic Kachar, presidente da **Editora Globo** e dos jornais O GLOBO e Valor Econômico, funcionaram. Estas cenas foram há apenas 20 meses, bem diferente da realidade atual de Vorcaro na prisão.

■ Naquele dia, em Nova Iorque, ele foi festivamente chamado ao púlpito e, antes da sua fala, o evento exibiu um vídeo com os parrudos números de sucesso do Banco Master, as altas pontuações das agências de análise de risco e até o CredCesta foi apresentado como um cartão com mais de 10 milhões de usuários. Um sucesso! Valeu cada centavo de dólar investido para apresentar o evento nova-iorquino do grupo.

■ Na abertura, e antes de chamar Daniel Vorcaro para a sua fala, Maria Fernanda Delmas, diretora de redação do Valor, destacou que o Summit celebrava os 200 anos



Depois do destaque do seminário do grupo Globo, Vorcaro viveu momento de estrela em Nova Iorque entre os empresários brasileiros



Em seu discurso, Kachar agradeceu os patrocinadores Daniel Vorcaro, do Master, e Ricardo Magro, da Gulf/Refit, presentes no evento



O Banco Master foi o principal patrocinador do evento realizado no Hotel Plaza, em Nova Iorque

de relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos e abria as comemorações dos 25 anos do jornal **Valor Econômico**, que aconteceu em maio de 2025. No final, agradeceu aos patrocinadores.

■ Naquele mesmo dia 15 de maio de 2024, ocorreu o Jantar de Gala do Prêmio Personalidade do Ano, que homenageou outro mineiro, Alexandre Birman, da Arezzo. O evento aconteceu no The Glasshouse, em Nova Iorque, e contou com a presença de mais de 1.000 líderes das comunidades empresarial, financeira e diplomática internacional. Novamente Daniel Vorcaro foi muito assediado e cumprimentado pela sua participação no seminário do Valor Econômico. Estava deixando de ser o coadjuvante dos anos anteriores e virando um protagonista neste movimento empresarial. O aval do jornal funcionou. O jantar de Gala tinha no seu Inner Circle Sponsors as mesas do Banco Master e as mesas do Banco do Brasil, Bank Of American, BTG Pactual, J P Morgan, Banco Itaú, UBS, só para citar as instituições financeiras. Ninguém imaginava que 18 meses depois ele estaria sendo tratado e preso ao tentar embarcar para Dubai e o seu banco liquidado pelo Banco Central.

■ O Brasil assiste agora uma queda de braço entre as organizações Globo e alguns ministros do Supremo Tribunal Federal. Especialmente entre colunistas e o próprio jornal O GLOBO com os ministros do STF Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. O vazamento do contrato do escritório de advocacia Barci de Moraes Sociedade de Advogados foi feito pelo jornal que nunca registrou que, na mesma época, em 2024, tinha contratos com o Master. O patrocínio em Nova Iorque como apresentador do evento, segundo especialistas do setor de eventos e do mercado publicitário, não sairia por menos de R\$ 10 milhões, ou seja, três meses do contrato da Barci de Moraes.

■ A questão não é a hipocrisia editorial do “faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço” e nem ter uma relação comercial com uma instituição financeira - que durante um bom período foi o principal anunciante privado, além de manter na surdina esta relação, que envolve também o patrocínio pelo banco do Camarote da Quem/O Globo na Sapucaí, é não assumir a responsabilidade de ter dado um aval internacional a Vorcaro, colocando-o como protagonista de um evento empresarial no exterior, associando a marca do Valor Econômico e, por várias vezes de O Globo, ao Banco Master. Se em 2024 a marca do Valor Econômico e do Banco Master não tinham problema de estarem juntas, outros poderiam fazer o mesmo. Um escritório de advocacia poderia ter a instituição como clientes e outros veículos como anunciante. O aval dado em Nova Iorque permitiu ao Master ampliar outras aproximações, com escritórios de advocacia e outros parceiros que agora são censurados pelo O GLOBO até em editorial.

■ O Valor Econômico é uma bússola do mercado. A relação com uma instituição financeira é diferente de outros veículos de imprensa. Se estão juntos é porque os “perdigueiros” do jornal não identificaram nada de errado. Ninguém imagina que o jornal rasgue o seu manual de compliance. O que o Valor Econômico e o O GLOBO (nos seus camarotes) proporcionaram ao Master foi a percepção de uma parceria comercial que funcionou como um selo de garantia de normalidade, um verdadeiro aval para quem associa suas marcas juntas.

■ Para condenar Moraes e Toffoli com legitimidade, o jornal deveria fazer a “mea culpa” e revelar quanto recebeu durante anos do banco, afinal a origem controversa do caixa do Master irrigou a empresa jornalística em Nova Iorque, na Sapucaí e nas dúzias de páginas de publicidade. Exigir ética e transparência de ministros que nunca julgaram um único caso do banco, deve começar com um simples dever de casa. O silêncio, ou amnésia, de O GLOBO, equivale ao silêncio das empresas de risco que avaliaram positivamente o banco, das empresas de auditoria que validaram o balanço e das corretoras, como XP e BTGPactual, que venderam bilhões de produtos do Master e foram comissionadas por isso. A pior situação é do Valor Econômico, que projetou Daniel Vorcaro no cenário internacional, o colocou como protagonista em Nova Iorque e não percebeu que estava dando um aval público e contribuindo para a construção de um cenário que alavancou a imagem do negócio que explodiu meses depois. A preocupação maior é descobrir agora se o Master é um caso isolado ou sistema de fundos de investimentos virou um castelo de cartas.

Assista ao vídeo do evento no site do Correio da Manhã

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Fernando Molica

Licença para Moraes e Toffoli

Os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli precisam tirar licença do Supremo Tribunal Federal até que tudo seja esclarecido. As suspeitas sobre ambos são graves, capazes de colocar dúvidas até sobre suas decisões que nada têm a ver com o Master.

Como atuarão em casos que envolvam políticos se o futuro de ambos poderá estar na mão de senadores em caso de abertura de processos de impeachment? Como preservar a imagem de imparcialidade do STF quando pesa sobre dois de seus integrantes descon-fiança de ligações indevidas com responsá-veis por um dos maiores escândalos do país?

Até pelo papel exercido pelo Poder Executivo na escolha de integrantes de magistrados a partir da segunda instância, é inegável a presença de componentes po-líticos nessas cortes. No caso dos tribunais superiores, a indicação do presidente da Re-

pública precisa ser aprovada pelo Senado, o que demanda negociação do indicado tam-bém com o Legislativo.

Mas essas conversas não representam necessariamente um compromisso, muitas vezes ministros do STF contrariam pre-sidentes que os indicaram. Ao vestirem a toga, esses magistrados assumem um com-promisso maior, têm a garantia de que não serão demitidos.

O problema é que, agora, a situação é diferente. Não se trata da entrada de al-guém no STF, mas da possibilidade de expulsão de dois de seus integrantes, que podem passar a depender de políticos para continuarem em seus cargos.

Pior é que a polarização política prati-camente impede que um impeachment de ministro da suprema corte seja definido com graus mínimos de seriedade e de responsabi-

lidade. Não é absurdo pensar que, para mui-tos bolsonaristas, derrubar Moraes seja até mais relevante do que impedir a reeleição do presidente Lula.

As suspeitas sobre os dois ministros abrem margem para questionamentos opor-tunistas, relacionados a decisões anteriores, como a condenação das lideranças golpistas. Fala-se até que comandantes militares esta-riam pressionando o Judiciário para impedir que sejam declarados indignos de pertence-rem às Forças Armadas oficiais que, por op-ção própria, optaram pela indignidade.

O STF não pode abrir esse tipo de brecha. Nos últimos meses, o país foi surpreen-dido pela confissão de Toffoli de que era sócio oculto de um empreendimento mi-lionário que, em tese, pertenceria a dois de seus irmãos — um deles, padre. Os valores do contrato de Viviane Barci de Moraes com

o Master não são razoáveis nem mesmo se levarmos em conta a remuneração dos mais importantes escritórios de advocacia do país.

A versão, divulgada pela mulher de Mo-raes, de que cuidava de aspectos éticos e de compliance do banco é ainda mais complica-da diante das comprovadas falcatruas come-tidas por Daniel Vercaro e seus cúmplices. Não é crível que ele fosse pagar tanto dinhei-ro para receber instruções sobre como fazer o que sempre desprezou fazer.

O regimento do STF prevê a possibili-dade de ministros pedirem licença. É o que Moraes e Toffoli precisam fazer, o que está em jogo é muito maior do que eles. Caso não tomem essa iniciativa, medidas mais drásti-cas terão que ser tomadas por seus colegas, com base no artigo da Constituição que pre-vê remoção ou de disponibilidade de magis-trado por interesse público.

Tales Faria

O adversário de Lula nas pesquisas é a imagem de seu governo

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não é o verdadeiro adversário do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais deste ano. Nem os governado-res de São Paulo, Tarcísio de Freitas (PL), e do Paraná, Ratinho Junior (PSD). Mui-to menos os governadores pessedistas de Goiás, Ronaldo Caiado, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Pesquisas encomen-dadas para a pré-campanha de Lula à ree-leição apontam que o grande adversário do presidente é a imagem de seu governo.

Os levantamentos apontam que Lula venceria todos os adversários no primeiro turno das eleições de outubro, mas não com uma diferença de votos suficiente para evitar o segundo turno.

As pesquisas apontam empate técnico se a disputa ficar entre Lula e Flávio Bolsonaro.

O mesmo ocorreria se Lula disputasse con-tra Tarcísio de Freitas ou contra e Ratinho Júnior. Os três governadores conseguem taxas de intenção de votos quase idênticas no segundo turno. Caiado e Eduardo Leite ficaram um pouco abaixo nas intenções de voto, mas não muito distantes.

O que os levantamentos trouxeram de interessante foi que o adversário de Lula faz pouca diferença para o segundo turno. Então o principal a ser atacado é a imagem do gover-no Lula junto ao eleitorado.

O bom desempenho de Flávio Bolsona-ro nas últimas pesquisas sequer é visto como grande problema pelos analistas do governo. O fato de Flávio ser o mais bem colocado no campo da oposição até tranquiliza. Motivo: entre todos os pré-candidatos, o filho Zero-Um do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é o

que detém maior taxa de rejeição do eleitora-do. Ele está empatado com Lula neste quesito.

A análise dos dados permite concluir que o problema de Lula está mais ligado à avaliação do desempenho do governo pela opinião pública, enquanto a rejeição de Flávio tem a ver com seu próprio perfil, o de seu pai e o da sua família.

Já que o grande adversário do presi-dente na campanha eleitoral será a ima-gem de seu governo, o presidente melho-rar a percepção de seu governo na opinião pública. Daí porque Lula está pedindo à sua equipe de comunicação para centrar forças na melhoria da imagem do gover-no. Esse ponto, segundo ele acredita, é essencial para conseguir se reeleger.

Na avaliação dos assessores do presi-dente, há problemas objetivos do governo

que precisam ser atacados, como obter ta-xas mais baixas de juros. Mas isso só será possível via um mínimo de ajuste nas con-tas públicas e torcer para que o quadro in-ternacional não se agrave muito.

Os assessores do presidente acredi-tam que o governo também tem um sério problema na área política. Integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) envol-vidos com Daniel Vercaro, dono do Ban-co Master, são mais próximos do governo do que da oposição e do centrão. Isso co-locou o governo no alvo da artilharia da mídia quando a oposição é que teria mais ligações com Vercaro.

Mas o fato é que o clima de crise nas ins-tituições acaba atingindo o governo e essa é a grande preocupação da equipe de comunica-ção para as eleições.

Alexandre Garcia

Esfinge e labirinto

Na comemoração dos 46 anos do PT, o Presidente Lula, num desabafo, se quei-xou dos evangélicos: “Votam nos outros. E noventa por cento dos evangélicos ganham benefícios do governo”. Um raciocínio de que benefício do governo deveria resultar em voto. São 49 milhões os que recebem bolsa família. Mas não são considerados desem-pregados pelo IBGE e Lula festeja percen-tual de 5,1 de desemprego. Ao mesmo tem-po, o Presidente apoia o fim da jornada 6 x 1: em vez das 44 horas de trabalho citadas na Constituição, apenas 36 horas por semana, como está na proposta a ser examinada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câ-mara. Ideia de país esbanjando prosperida-de. Como deveria ser o Brasil, com sua exu-berante riqueza natural. Entre os fatores da riqueza, temos natureza exuberante; mas ca-recemos de capital, tecnologia e ... trabalho.

Se for reduzida a jornada de trabalho para 36 horas semanais, em sete dias haveria apenas quatro de trabalho. Um dia a menos por semana. Por ano, 52 dias a menos de pro-dução de riqueza; a cada 10 anos, um ano e cinco meses sem trabalho - mas com a folha inalterada, pagando o que se pagava por 44 horas. Ganhar por 44 e só trabalhar 36 horas. É um paraíso, mas quem paga? O consumi-dor da mercadoria ou do produto, ou do ser-viço. Ou, quem sabe, perde quem ganha por 44 horas ao ser trocado por novos emprega-dos com salário proporcional às 36 horas. Ou a empresa automatiza tudo, para se livrar logo dos encargos da folha, em que se paga por quase dois o salário de um. Deixa de ser empregadora. Ou troca de ramo. Ou fecha, porque entra no vermelho. Talvez vá para o Paraguai. Qualquer alternativa vai significar mais inflação, menos emprego, menos renda.

Vai haver mais dias de ócio, com as tentações de mais festas, mais álcool, mais brigas.

O trabalho no país não está ameaçado apenas pela jornada menor. Os 49 milhões de bolsas família já estão fazendo falta na cons-trução civil, nas colheitas de frutas, nos tra-balhos braçais. Os quase 700 reais médios de bolsa família tem desestimulado a procura de trabalho. Somados a outros benefícios, são su-ficientes para sobreviver sem precisar acordar cedo, pegar condução, cumprir horário, obe-decer ordens, fazer esforço físico, suar. Pesqui-sas mostram que dois terços dos entrevistados querem redução de jornada. Certamente des-conhecem as consequências. Isso que 44 horas semanais é a jornada máxima, que pode ser ne-gociada. A média, hoje, já é inferior a 39 horas.

Neste ano, serão 158 bilhões dos im-postos de todos para custear o benefício. Não parece justiça social uns viverem do

suor dos outros. Os de carteira assinada são 39 milhões. Bolsa família, 49 milhões, muitos desses desestimulados ao trabalho. A vitória final do programa seria quando ficasse com zero beneficiado. Todos tra-balhando e gerando renda. O Prefeito de Bento Gonçalves tentou: os beneficiários com saúde recebiam oferta de emprego. Mas ninguém quer perder o bolsa família. É de graça e não precisa trabalhar. O go-verno já gasta muito e tem que pedir em-prestado. A dívida pública já está perto de 80% da renda do país. O que tem custo de 1 trilhão de juros anuais. O estado sustenta 53% de brasileiros. Ou melhor, 47% sus-tentam o estado e seus dependentes. Im-possível dar certo. Haddad está deixando o Ministério; não foi um Édipo para deci-frar essa Esfinge. Para substituí-lo, só um Teseu, para entrar nesse labirinto.

CORREIO POLÍTICO

José Cruz/Agência Brasil



Se sair para o Senado, JHC atrapalha o projeto de Lira

Prefeito atrapalha planos de Lira em Alagoas

O Correio Político encontrou nos corredores do Senado o ex-deputado João Caldas, pai do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC. O futuro político de JHC é hoje uma das incógnitas que trava a corrida eleitoral em Alagoas. Perguntamos a João Caldas o que JHC fará. “Vai para o Senado”, afirmou, sem pestanejar. Supondo-se que um pai conheça bem os planos do filho, essa decisão de JHC vai atrapalhar bastante o projeto do deputado Arthur Lira (PP), ex-presidente da Câmara, de se eleger senador pelo estado. JHC irá disputar votos na mesma seara conservadora de Lira. Caso a informação de João Caldas se confirme, Alagoas será mais um caso no qual o PL limitará suas alianças.

Mais uma vez, a vítima será o PP

E, mais uma vez, a vítima será o PP. Como aconteceu em Santa Catarina onde o abrigo para a reeleição de Esperidião Amin para o Senado foi escanteado para formar uma chapa pura do PL com Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni. A situação pode se repetir no Mato Grosso do Sul, da senadora Tereza Cristina (PP), cogitada até como possível candidata a vice na chapa presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Jefferson Rudy/Agência Senado



Flávio não conversou com Tereza sobre ela ser vice

Não houve conversa com Tereza

Tereza Cristina é o nome preferido pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para ser a vice de Flávio Bolsonaro. Mas, até agora, isso nunca passou de um desejo de Valdemar. Aliás, esse já era o desejo em 2022. Mas Bolsonaro nunca sequer conversou sobre a hipótese com Tereza. E acabou escolhendo o general Walter Braga Neto, agora condenado e preso como ele. Agora, da mesma forma, Flávio Bolsonaro não conversou com a senadora sobre a hipótese. E ainda pode, no estado da senadora, quebrar um acordo que havia com o PP para o Senado.

Bolsonaro apoia Marcos Pollon

Em uma carta que entregou à sua esposa, Michelle, Bolsonaro manifestou apoio à candidatura ao Senado no Mato Grosso do Sul do deputado federal Marcos Pollon. O problema é que isso quebra um acordo no estado que fez com que o governador Eduardo Riedel e o ex-governador Reinaldo Azambuja deixassem o PSDB, o primeiro para o PP, o segundo para o PL.

POR
RUDOLFO LAGO

Acordo

Um acordo costurado pelo senador Rogério Marinho (PL), que é o coordenador da campanha de Flávio, garantia o apoio à reeleição de Riedel ao governo, tendo como chapa para o Senado Reinaldo Azambuja e o ex-deputado estadual Capitão Contar. Ambos são do PL. Mas o apoio a Pollon embola o jogo.

Embolado

Há ainda outro nome cogitado, a vice-prefeita de Dourados, Gianni Nogueira (PL). Assim, a briga dentro do PL no Mato Grosso do Sul pelo Senado vai ficando imprevisível. Esta semana, Flávio e Marinho trataram de dizer que o risco de racha no estado não irá acontecer, manifestando o apoio a Riedel e Azambuja.

Desconfianças

De novo, em torno de tudo, há a dificuldade de ampliação das alianças por parte de Bolsonaro e seus apoiadores mais fiéis. Valdemar afirma que deixou para o ex-presidente a prerrogativa de escolher os candidatos ao Senado. E, por essa ótica, as célebres desconfianças de Bolsonaro estão prevalecendo.

Planalto

No caso do Mato Grosso do Sul, o problema parece ser o fato de que tanto Riedel quanto Azambuja em algum momento ensaiaram uma aproximação de Lula e do Palácio do Planalto. Situação que gera a desconfiança de Bolsonaro. E que talvez gere uma desconfiança sobre Tereza Cristina como candidata vice de Flávio.

Tereza

Tereza nunca se aproximou do governo Lula. Mas, embora tenha sido ministra da Agricultura de Bolsonaro, nunca foi uma bolsonarista. No caso, o que se parece temer é dar o cargo a alguém que tem uma liderança importante sobre um setor da economia – o agronegócio – não sendo exatamente uma bolsonarista.

JHC

Como presidente da Câmara, Lira ora ajudou Lula ora não. E houve um acordo para manter JHC na prefeitura para abrir caminho a Lira costurado pela ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. JHC não é um bolsonarista. Já foi do PSB. Se entrará nos seus planos, só Bolsonaro poderá dizer.



Há outros foragidos do 8 de janeiro na Argentina

Argentina dá asilo político a condenado do 8/1

Joel Corrêa estava em prisão domiciliar desde 2024

Por Gabriela Gallo

A Comissão Nacional para Refugiados da Argentina (Conare) concedeu nesta terça-feira (10) asilo político para o brasileiro Joel Borges Corrêa, condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por participar dos atos antidemocráticos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023 em Brasília.

Este é o primeiro caso em que o governo argentino reconhece um brasileiro envolvido nos atos de 2023 como refugiado político. A informação foi divulgada pela Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de janeiro (Asfav). Segundo os advogados de defesa de Joel, com a decisão ele aguarda a retira de tornozeleira eletrônica.

No Brasil, Corrêa foi condenado a 13 anos de prisão por envolvimento nos ataques aos prédios públicos e foi detido pelas autoridades argentinas em novembro de 2024, durante uma blitz na cidade de San Luis. Foi preso enquanto tentava passar pela Cordilheira dos Andes para se refugiar no Chile.

Em junho de 2024, o governo da Argentina, no primeiro ano do mandato do presidente de direita Javier Milei, enviou ao Ministério de Relações Exteriores do Brasil uma lista de brasileiros que haviam pedido refúgio no país vizinho após serem condenados pelos atos antidemocráticos de 2023. Em outubro de 2024,

o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, determinou a extradição de 63 brasileiros identificados na Argentina.

Em 3 de dezembro de 2025, a Justiça Argentina determinou a extradição de cinco brasileiros foragidos no país vizinho, dentre eles, Joel Corrêa. Na época, da decisão cabia recurso da defesa. Em 16 de dezembro de 2025, a Judiciário local acatou um pedido dos advogados de Joel, permitindo que o brasileiro cumprisse o restante do processo judicial em prisão domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica. E nesta terça-feira, o Conare o reconheceu como refugiado político.

A análise do pedido de refúgio ocorreu paralelamente ao julgamento de extradição, já que o Conare é um órgão vinculado ao Ministério da Segurança Nacional, do Poder Executivo e não Judiciário. Os advogados do brasileiro dizem que a determinação da Comissão para refugiados argentina anula o processo de extradição.

Joel Borges Corrêa alegou sofrer perseguição “por meio do aparato judicial brasileiro por suas opiniões políticas”. As informações são da BBC Brasil.

Também estão em regime domiciliar na Argentina e aguardando análise de refúgio os brasileiros Wellington Luiz Firmino, Joelton Gusmão de Oliveira, Rodrigo de Freitas Moro Ramalho e Ana Paula de Souza.

Fachin admite que momento é de tensão no Supremo

Em meio ao caso Master, presidente do Supremo reconhece preocupação

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

A crise envolvendo o Banco Master e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) parece ser uma ferida cada vez mais aberta e difícil de estancar em meio à escalada política provocada pelo caso em Brasília.

Agora, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, precisou mandar uma espécie de recado durante discurso feito nesta terça-feira (10), em uma reunião com presidentes de tribunais superiores e Cortes de segunda instância.

O presidente da Suprema Corte reconheceu publicamente que o Judiciário atravessa um “momento de tensão”, em meio à repercussão política do caso e à pressão crescente do Congresso.

Sem citar diretamente o caso Master, Fachin afirmou que o Judiciário precisa manter “saúdável distanciamento das partes e dos interesses em jogo”, destacando que a imparcialidade é condição essencial para garantir a confiança pública na Justiça.

A fala ocorre em meio a questionamentos sobre possíveis relações entre autoridades – incluindo os ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes – e o banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master.



Fachin cobrou “saúdável distanciamento” das partes

Ofensiva política

Horas depois da manifestação de Fachin, parlamentares da oposição anunciaram um novo pedido de impeachment contra Moraes.

O documento foi protocolado no Senado e se soma a outros 47 pedidos apresentados contra o magistrado desde 2021.

Deputados e senadores argumentam que reportagens e informações extraídas de investigações da Polícia Federal (PF) indicariam uma rede de relações

entre Moraes e o banqueiro Daniel Vercaro que, segundo eles, comprometeria a imparcialidade do ministro.

Entre os pontos citados no pedido estão um contrato de R\$ 129 milhões firmado entre o Banco Master e o escritório de advocacia da esposa de Moraes, Viviane Barci, além de supostas mensagens trocadas entre o ministro e o banqueiro.

O gabinete de Moraes, no entanto, nega qualquer tipo de contato com Vercaro. Em nota

enviada à imprensa, a assessoria afirmou que os prints encontrados no celular do banqueiro estavam associados a outros contatos telefônicos e não ao ministro.

Pressão no Congresso

A oposição também recorreu ao Supremo para tentar garantir a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o caso Master. Um mandado de segurança foi apresentado para contestar a demora na análise do pedido de CPI.

Até agora, ao menos 35 dos 81 senadores já assinaram o requerimento — número superior ao mínimo necessário para a criação da comissão. A instalação, porém, depende do presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), que tem afirmado a parlamentares não ver motivo para abrir a investigação neste momento.

Nos bastidores, o clima também é de mobilização política. Sessões semipresenciais foram adotadas na Câmara e no Senado nesta semana, o que reduziu significativamente a presença de parlamentares em Brasília.

Caso Master

Enquanto a crise política se amplia, o principal personagem do escândalo permanece isolado. O banqueiro Daniel Vercaro está em seu sexto dia de isolamento na Penitenciária Federal de Brasília, em uma cela da unidade de segurança máxima.

No presídio, visitas e conversas costumam ser monitoradas pelas autoridades penitenciárias. A defesa de Vercaro, porém, conseguiu no Supremo uma decisão do ministro André Mendonça que autoriza que conversas entre o banqueiro e seus advogados não sejam gravadas nem monitoradas.

Política brasileira na posse no Chile

Por Beatriz Matos

A cerimônia de posse do novo presidente do Chile, José Antonio Kast, acabou atravessada pela política brasileira. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que inicialmente tinha confirmado presença no evento desta quarta-feira (11), em Valparaíso, desistiu da viagem na véspera do embarque.

A comitiva brasileira chegaria ao país na noite de terça-feira (10), mas o cancelamento foi confirmado apenas na manhã do próprio dia da viagem.

Nos bastidores do Palácio do Planalto, pesou o incômodo com a presença do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também convidado para participar da cerimônia no Congresso chileno. Integrantes do governo avaliaram que um eventual encontro entre os dois no evento poderia gerar constrangimento político.

Com a mudança de agenda, o Brasil será representado pelo

ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Antes da decisão, Lula ainda tinha prevista uma reunião bilateral com Kast. Entre os temas que poderiam entrar na conversa estava a candidatura da ex-presidente chilena Michelle Bachelet para assumir a chefia da Organização das Nações Unidas (ONU).

Reação

Após a confirmação da ausência do presidente brasileiro, Flávio Bolsonaro criticou a decisão de Lula. “Eu lamento que, a essa altura do campeonato, o Lula ainda não consiga conviver com quem pensa diferente dele”, afirmou o senador.

Flávio também disse considerar uma honra participar da cerimônia ao lado da esposa e afirmou que pretende aproveitar a viagem para se aproximar de lideranças políticas da direita na América do Sul.

Entre os chefes de Estado

confirmados na posse estão o presidente da Argentina, Javier Milei, e o presidente do Paraguai, Santiago Peña.

Mudança

A eleição de Kast representa uma mudança no cenário político chileno. O líder conservador venceu o segundo turno e assumirá o Palácio de La Moneda após o governo de Gabriel Boric, ligado à centro-esquerda.

Durante a campanha, Kast apresentou como prioridades o combate ao crime, medidas mais duras contra a imigração irregular e ajustes na política econômica.

A ausência de Lula também lembra um episódio recente da relação diplomática entre Brasil e Chile. Em 2022, quando Boric tomou posse, o então presidente Jair Bolsonaro também decidiu não comparecer à cerimônia. Na ocasião, o Brasil também foi representado por meio da diplomacia.

Ricardo Stuckert/PR



Lula desistiu na última hora ir à posse de Kast

Carlos Moura/Agência Senado

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Gustavo Moreno/STF



Fachin discursou na abertura de encontro com juizes

Fachin e Dino demonstram insatisfação com colegas

As falas do presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, e do ministro Flávio Dino evidenciaram a insatisfação de integrantes da corte com os problemas que envolvem os colegas Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Ocorridos em sequência, num intervalo de 24 horas, os pronunciamentos são enfáticos, principalmente para os padrões mais discretos do Judiciário.

Ao discursar em um encontro de magistrados, Fachin falou em necessidade de “distanciamento das partes e dos interesses em jogo”. Afirmou que “imparcialidade não é frieza — é a condição de possibilidade da equidade”. Disse que o Judiciário coloca “a lei e a igualdade acima dos interesses particulares”.

Bezerro de ouro

Dino foi ainda mais direto. Em aula magna na Escola de Magistratura do Rio, usou a imagem bíblica do bezerro de ouro para criticar juizes e advogados que querem enriquecer a qualquer custo e preço.

Citou casos de magistrados que, depois de tanta dedicação, são punidos, e de advogados presos por lavagem de dinheiro. Para ele, é preciso reforçar a fé nos direitos constitucionais em tempos de escuridão e deserto.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Ministro falou sobre enriquecimento a qualquer custo

‘Momento de tensão’

Fachin também fez referência à discussão sobre penduricalhos que engordam salários de juizes e promotores, falou em “momento de tensão”. Mas o recado foi além de interesses corporativos. Frisou que a sociedade brasileira quer do Judiciário “transparência, ética e responsabilidade institucional”.

As manifestações dos dois ministros revelam a gravidade da situação e a necessidade de que os envolvidos apresentem elementos que comprovem de maneira definitiva sua inocência.

Código ganha força

A fala de Dino indica que ele não defende Toffoli com a ênfase demonstrada na reunião de fevereiro, quando chegou a classificar de lixo relatório da Polícia Federal sobre as ligações do colega com o Master. As suspeitas relacionadas a contatos de Moraes com Daniel Vercaro e deste com a mulher do ministro viraram o jogo, e é maior a aceitação de criação de um Código de Ética para o STF.

‘Suspeito’

Setores da esquerda que veem nas acusações contra Moraes uma articulação contra Lula começaram campanha contra André Mendonça, relator do caso que envolve o Master. Começaram a divulgar relações de amizade do ministro com pessoas ligadas ao banco e a usar o mote “Mendonça é suspeito”.

Influenciadores

O sucesso de políticos como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) — o mais votado do país em 2022 — incentivou uma caça a influencers pelos partidos. Praticamente todas as legendas querem filiar pessoas que se destacam no uso de redes sociais, independentemente de suas propostas para o país.

Aposta

Há também a busca por celebridades que nem têm um potencial tão grande assim de votos, mas que ajudem na engorda do quociente eleitoral. Qualquer voto dado a um candidato contribui para que seu partido possa eleger mais deputados. O MDB, por exemplo, aposta no ex-jogador Marcelinho Carioca.

Dois milhões

Por falar nisso: no meio político há quem aposte que Nikolas chegará aos dois milhões de votos este ano — ele recebeu 1,47 milhão há quatro anos. Apesar da milhagem acumulada nas asas de Vercaro, ele acabou personificando a oposição a Lula e ao PT e tenta preservar uma certa independência do bolsonarismo.

Encalhe triplo

O encalhe, em sequência, de três navios da Marinha numa praia do Recreio dos Bandeirantes, no Rio, virou piada nas redes. Segundo a Marinha, o primeiro caso foi gerado por “necessidades operacionais”. Outros dois barcos foram enviados para o socorro, e também não resistiram à força das ondas.

Pegou mal

O encalhe triplo ocorre no momento em que o governo discute aumentar o investimento na defesa nacional; isso, em decorrência do ataque ao Irã. Vale lembrar que as forças armadas brasileiras gastam cerca de 80% de suas verbas com pessoal — índice muito superior ao da grande maioria dos países.



Hugo Motta assistiu de perto à aprovação no Senado

Senado aprova 17,8 mil cargos de servidores

Também estabelece reajustes. Impacto de até R\$ 5,3 bilhões

Da Redação

O Senado aprovou, em votação simbólica, nesta terça-feira (10) projetos de lei que criam novos cargos e dão reajustes para servidores do Executivo e reestruturam carreiras do governo federal. Um outro projeto aprovado cria o Instituto Federal do Sertão Paraibano, em Patos (PB), reduto eleitoral do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos). Ao todo, estima-se que os projetos aprovados vão gerar um impacto de até R\$ 5,3 bilhões para este ano. As despesas, porém, já estavam previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Os projetos foram aprovados em bloco. Ou seja, todos eram de iniciativa do poder Executivo e foram apensados em um. Seguem agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Câmara já tinha aprovado os projetos no início de fevereiro.

Interessado em um dos projetos e também como forma de honrar o acordo que aprovara os textos em fevereiro, Hugo Motta acompanhou pessoalmente a votação no Senado. E o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), fez questão de registrar que Motta tinha se empenhado pessoalmente para acelerar a análise. A ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, também estava presente. O reajuste é concedido em

um momento em que se discute o fim dos chamados penduricalhos, tema que está em julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF). O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), relator do texto no Senado, no entanto, disse que a proposta não tem relação com os supersalários.

“Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Nós estamos fazendo a maior reestruturação de carreira da história do serviço público brasileiro. Sem conceder um aumento. É a melhor e maior reestruturação de carreira da história do serviço público, que ficou congelado durante anos. Isso não tem nada a ver com penduricalhos. É valorização do servidor público”, disse a jornalistas.

O projeto reajusta os salários das carreiras Tributária e Aduaneira da Receita Federal e Auditoria Fiscal do Trabalho e médicos e veterinários do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Também estão previstas no texto gratificações específicas para servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

O projeto ainda cria cargos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Agência Nacional de Saúde (ANS) e 16 mil cargos no Ministério da Educação, para instituições federais de ensino, analistas e técnicos, entre outros.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Copom, do Banco Central, que decide a taxa Selic

COPOM agenda reunião para definir futuro da Taxa Selic

O Copom (Comitê de Política Monetária) agendou a próxima reunião para os dias 17 e 18 de março visando avaliar os rumos da taxa Selic (que é a taxa básica de juros da economia) e o cenário econômico brasileiro. Durante o encontro, os integrantes decidirão se a taxa básica de juros será elevada, reduzida ou mantida.

Atualmente, a Selic está em 15% ao ano, patamar definido na reunião anterior, realizada em 28 de janeiro, quando o índice foi mantido sem alterações. Para definir o nível dos juros, o comitê analisa diversos indicadores, entre eles o comportamento da inflação, a situação das contas públicas, o desempenho da atividade econômica e as condições do cenário internacional.

O que muda na vida das pessoas?

A taxa Selic influencia diretamente o custo do dinheiro no País, afetando o dia a dia das pessoas. Se a Selic sobe, os empréstimos, os financiamentos e as compras parceladas ficam mais caros. Isso reduz o consumo e tende a desacelerar a economia, ajudando a conter a inflação. Se a Selic cai, o crédito fica mais barato, facilitando financiamentos de imóveis, veículos, o uso do cartão de crédito e o consumo.

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Dados indicam uma reversão parcial da melhora

Percepção de piora da economia

Levantamento do instituto Datafolha aponta aumento na parcela de brasileiros que avaliam que a situação econômica do país piorou nos últimos meses. Segundo a pesquisa, 46% dos entrevistados têm essa percepção em março, ante 41% registrados no levantamento realizado em dezembro de 2025. Os dados indicam uma reversão parcial da melhora observada no final do ano passado. O estudo também mostra crescimento do pessimismo em relação ao futuro econômico, tanto no cenário nacional quanto na avaliação da própria condição financeira.

Expectativa negativa persiste

O levantamento mostra que aumentou o número de pessoas que acreditam em alta do desemprego e da inflação nos próximos meses. A expectativa negativa ocorre mesmo com o índice de desocupação em níveis historicamente baixos. Por outro lado, diminuiu a parcela dos que dizem perceber melhora na economia. Esse grupo passou de 29% em dezembro para 24%.

Varejo pressionado

O pedido de recuperação extrajudicial do Grupo Pão de Açúcar ajuda a reforçar que o setor varejista brasileiro, incluindo os supermercados, continua enfrentando margens bem apertadas em razão da competição intensa, juros elevados e mudanças constantes no comportamento do consumidor.

Casos recentes

Além do Grupo Pão de Açúcar, outras varejistas pediram recuperação judicial nos últimos cinco anos. É o caso da TokStok, em 2024, com um valor de R\$ 640 mi; É o caso também das Lojas Americanas (2023), com dívida de R\$ 43 bi; Amaro, em 2023, com valor de R\$ 244,6 mi; e Restoque (2020), R\$ 1,4 bi.

Dinheiro no bolso

O Banco do Brasil paga nesta quarta-feira (11) o montante de R\$ 400,4 milhões em JSCP (Juros Sobre o Capital Próprio) para seus acionistas e investidores, o equivalente a R\$ 0,07 por ação. O Governo brasileiro é o principal acionista do Banco, com 50 % de participação no comando da empresa.

Dívida externa I

A dívida externa brasileira se aproximou da marca de US\$ 400 bilhões e atingiu o maior nível da série histórica. Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil mostram que o endividamento do país com o exterior chegou a US\$ 397,5 bilhões em janeiro, considerando a soma das dívidas do setor público, de bancos e de empresas brasileiras.

Dívida externa II

Trata-se do valor mais alto registrado em 56 anos de estatísticas. O endividamento externo brasileiro vem crescendo de forma contínua desde 2023. Nesse período, a alta acumulada foi de 24,4%. Apesar do avanço, analistas avaliam que a situação ainda não representa um motivo imediato de preocupação.

Dívida externa III

Mesmo assim, defendem que o movimento deve ser acompanhado com atenção, já que o aumento da dívida pode se tornar uma vulnerabilidade caso o país enfrente novos choques externos no cenário econômico internacional. O Brasil ainda possui mais dólares em reservas internacionais do que o total da dívida.



Supermercados do GPA operam normalmente

Grupo Pão de Açúcar pede recuperação extrajudicial

Dívida é de R\$ 4,5 bi; Clientes e funcionários não serão afetados

Andre Souza

O Grupo Pão de Açúcar (GPA), dono das redes Pão de Açúcar e Extra Mercado, anunciou nesta terça-feira (10) a apresentação de um plano de recuperação extrajudicial para renegociar cerca de R\$ 4,5 bilhões em dívidas financeiras. A medida busca reorganizar o passivo da companhia e reforçar sua liquidez em meio ao processo de reestruturação operacional em curso.

De acordo com fato relevante divulgado ao mercado, o plano envolve principalmente dívidas financeiras sem garantia e não inclui compromissos operacionais da empresa. A varejista informou que fornecedores, funcionários e clientes não serão afetados, garantindo a continuidade normal das operações nas lojas.

A proposta já conta com a adesão de credores que representam aproximadamente 46% dos créditos abrangidos, percentual suficiente para protocolar o pedido na Justiça. A recuperação extrajudicial permite renegociar prazos e condições de pagamento diretamente com os credores, sem a necessidade de uma recuperação judicial tradicional, considerada mais complexa e com maior intervenção judicial.

Segundo a companhia, a iniciativa faz parte da estratégia para ajustar a estrutura de capital e reduzir o nível de endividamento após sucessivos resultados negati-

vos e aumento das despesas financeiras. Nos últimos trimestres, o GPA vem enfrentando pressão sobre margens e desafios para recuperar a rentabilidade em um ambiente de forte concorrência no varejo alimentar do país.

O anúncio provocou reação imediata do mercado financeiro. As ações da empresa, negociadas sob o código PCAR3 na B3 (a Bolsa de Valores brasileira) fecharam o pregão de ontem em queda de 2,93%, refletindo a cautela dos investidores diante das incertezas sobre o processo de reestruturação e o tempo necessário para a recuperação financeira do grupo.

Ainda de acordo com o comunicado oficial da companhia, a expectativa do Grupo Pão de Açúcar é concluir as negociações com credores já nos próximos meses e, com isso, poder criar bases para uma retomada gradual dos resultados.

Há 20 dias, o Diretor Presidente do GPA, Alexandre Santoro, disse por meio de mensagem ao mercado na apresentação do balanço da companhia referente ao 4º trimestre de 2025, que o GPA estava simplificando estrutura e processos, com redução de despesas e ganhos de agilidade, para tornar a companhia mais eficiente e competitiva. “Seguiremos executando essa agenda com disciplina. O foco está na construção de uma evolução consistente e sustentável, trimestre a trimestre”- concluiu.

Mulheres chefiam 52% dos lares, mas homens ainda ganham mais

Remuneração média dos homens é de R\$ 4.745,53, contra R\$ 3.755,01 das mulheres

Por Martha Imenes

Apesar de 41 milhões de lares brasileiros (52%) serem chefiados por mulheres, elas ganham 20,9% a menos que os homens. Ao considerar as mulheres negras essa disparidade aumenta para 47,5%. De acordo com o 3º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios de 2025, ano-base 2024, as mulheres ocupadas aumentaram de 38,8 milhões em 2015 para 44,8 milhões (6 milhões) em 2024 e os homens de 53,5 milhões para 59 milhões (5,5 milhões) em igual período de 2024. Ou seja, a participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou, mas a desigualdade salarial ainda persiste.

Para a conclusão do balanço, foram pesquisados 53.014 estabelecimentos com 100 ou mais empregados(as) com base no do Relatório Anual de Informa-

ções Sociais (RAIS) de 2024. Foram analisados 19 milhões de vínculos. Os dados de 2026, que levam em conta o ano anterior (2025), ainda não foram divulgados.

Ainda conforme a pesquisa, na remuneração média os homens ganham R\$ 4.745,53 e as mulheres R\$ 3.755,01. Já quando se trata de mulheres negras, o salário médio fica em R\$ 2.864,39, valor ainda mais distante em relação a homens não negros - cuja média é de R\$ 6.033,15 - quando comparado com relatórios anteriores. Dados da RAIS de 2024 apontam que a parcela de mulheres ocupadas aumentou para 40,6%, elevando o número de mulheres empregadas para 7,7 milhões.

O relatório aponta ainda que as mulheres diretoras e gerentes recebem 73,2% do salário dos homens. Já as profissionais em ocupação de nível superior recebem 68,5% do salário dos homens.

Caso concreto

A disparidade de salário foi o que fez a advogada Larissa Fideles, 37 anos de idade, moradora do Riacho Fundo, em Brasília, na capital federal, trocar de trabalho.

Ela conta que desistiu da advocacia e apostou no marketing para conciliar a maternidade e o trabalho. Mãe solo de uma menina de 6 anos, Larissa atualmente trabalha como Pessoa Jurídica (PJ) e presta serviços para uma empresa de marketing digital.

O “empurrãozinho” para mudar de carreira foi a diferença salarial em seu emprego anterior: “Trabalhava como CLT (com carteira assinada) em um curso preparatório para concurso público e constatei que um homem que exercia a mesma função que eu ganhava R\$ 2 mil a mais”, relata Larissa, que deixou a empresa em seguida. Atualmente, Larissa trabalha de casa e tem como se dividir, sem sacrifícios, entre

a pequena Helena e o trabalho online. “A conta da maternidade não fecharia se eu não trabalhasse em home office”, explica a jovem.

Renda per capita de um salário mínimo

O Censo 2022 apresenta números diferentes do relatório do ministério por incluir a informalidade mas, mesmo assim, mostra outra disparidade: a interseção entre racismo e sexismo, com mulheres negras sustentando a maioria dos lares de baixa renda.

As mulheres são responsáveis pela chefia de 49,1% dos lares brasileiros, o que representa cerca de 35,6 milhões de domicílios, segundo dados do Censo 2022. Esse cenário revela uma presença significativa de mulheres negras na condução das famílias no país.

Apesar do protagonismo na chefia dos lares, elas enfrentam maior vulnerabilidade econômica. Entre os domicílios chefiados por mulheres negras — inclu-

do aquelas que se declaram paradas —, cerca de 70% têm renda per capita de até um salário mínimo, concentrando os menores níveis de rendimento.

Lei sobre igualdade salarial

Em 3 de julho de 2023, foi sancionada a Lei nº 14.611, que aborda a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, modificando o artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Empresas com mais de 100 empregados(as) devem adotar medidas para garantir essa igualdade, incluindo transparência salarial, fiscalização contra discriminação, canais de denúncia, programas de diversidade e inclusão e apoio à capacitação de mulheres. A lei foi uma iniciativa do Ministério do Trabalho e Emprego e do Ministério das Mulheres.

Brasil registra recorde de bilionários em ranking global da Forbes

O Brasil alcançou, em 2026, o maior número de representantes na lista anual de bilionários da revista Forbes -publicação norte-americana conhecida mundialmente por rankings sobre riquezas, empresas e lideranças. Ao todo, 71 brasileiros aparecem no ranking divulgado nesta terça-feira (10), superando os 55 nomes registrados no ano passado e consolidando um novo recorde nacional.

Somadas, as fortunas dos bilionários brasileiros chegam a US\$ 291,9 bilhões — aproximadamente R\$ 1,5 trilhão —, valor cerca de 39% superior ao apurado na edição anterior. O avanço reflete a valorização de empresas, recuperação dos mercados financeiros e o crescimento de grandes grupos

econômicos nacionais.

O empresário paulista Eduardo Saverin (foto), cofundador do Facebook e residente em Singapura, permanece como o brasileiro mais rico pelo terceiro ano seguido. Sua fortuna é estimada em US\$ 35,9 bilhões, o equivalente a R\$ 185 bilhões, mantendo-o também entre os maiores bilionários do planeta. Saverin completa 43 anos no próximo dia 19 de março.

O principal destaque do ranking foi o banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, que apresentou a maior evolução patrimonial entre os brasileiros. Sua riqueza saltou de US\$ 6,9 bilhões (R\$ 35,6 bilhões) para US\$ 20,2 bilhões — aproximadamente R\$ 104 bilhões — em apenas um ano, impulsionada pelo desem-



Eduardo Saverin, o bilionário mais rico do Brasil

penho do setor financeiro.

A participação feminina também avançou. O número de brasileiras bilionárias passou de nove para 13 integrantes, indicando aumento gradual da

presença de mulheres entre os mais ricos do país. Destaque para Vicky Safrá, viúva do banqueiro Joseph Safrá e herdeira do Grupo Safrá, conglomerado financeiro com atuação inter-

nacional em bancos, investimentos e imóveis.

Top 10 brasileiros

Além de Eduardo e Vicky, o top 10 dos brasileiros segue com o banqueiro André Esteves (BTG Pactual), com US\$ 20,2 bi (R\$ 104 bi), Jorge Paulo Lemann - US\$ 17 bi (R\$ 88 bi), seguido pelos sócios da 3G Capital Carlos Alberto Sicupira, - US\$ 13 bi (R\$ 67 bi) e Marcel Herrmann Telles, com US\$ 12 bi (R\$ 62 bi). Entre os representantes do Itaú e da CBMM estão Fernando Roberto Moreira Salles, com US\$ 9,9 bi (R\$ 51 bi) e Pedro Moreira Salles, com US\$ 9,1 bi (R\$ 47 bi).

Elon Musk, fundador da Tesla e da SpaceX, ainda é o homem mais rico do mundo, com R\$ 1,08 tri (cerca de US\$ 210 bilhões).

CORREIO JURÍDICO

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Ato contra a intolerância religiosa (Cinelândia,RJ,2023)

Justiça no combate à intolerância religiosa

A intolerância religiosa continua sendo um dos principais desafios de direitos humanos no país. De janeiro de 2025 a janeiro deste ano, o Disque 100 registrou 2.774 denúncias de ataques e discriminações, número que, embora menor que o pico de 2024 (3.853 casos), ainda revela a persistência da violência contra comunidades religiosas, sobretudo as de matriz africana. No estado da Paraíba, a Justiça condenou a plataforma Uber a indenizar em R\$ 15 mil uma líder religiosa que teve corrida cancelada por um motorista ao perceber que o destino era um terreiro de candomblé. O caso registrado foi considerado emblemático por reconhecer a intolerância religiosa como violação de direitos fundamentais.

Idafro cita Racismo estrutural

Na Bahia, uma sacerdotisa acionou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contra um magistrado que ordenou a retirada de sua foto de uma exposição em um fórum, sob a justificativa de "incompatibilidade com a laicidade estatal". O processo ainda segue em análise. "A intolerância religiosa no Brasil está diretamente ligada ao racismo estrutural", cita o Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras (Idafro).

Divulgação/SMDF



Mais campanhas de proteção às mulheres

Violência contra a Mulher

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) declarou a constitucionalidade da Lei Municipal nº 14.730/24, de São José do Rio Preto (a 440km da capital), que torna obrigatória a exibição de campanhas educativas sobre prevenção da violência contra a mulher na abertura de shows e eventos culturais com público superior a 100 pessoas realizados na cidade. A Prefeitura havia ajuizado ação direta de inconstitucionalidade alegando que a norma interfere em matéria reservada ao Poder Executivo.

Proteção à Infância

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Nova Friburgo, ajuizou duas ações civis públicas contra o município de Nova Friburgo para exigir a regularização da política municipal de proteção à infância. As medidas tratam da ausência de políticas de direitos da criança e do adolescente na cidade.

Maria da Penha I

A Justiça do Ceará aceitou denúncia apresentada pelo Ministério Público do Ceará contra quatro pessoas suspeitas de envolvimento em uma campanha de ataques contra a farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, referência na luta contra a violência doméstica no Brasil e inspiração para a legislação.

Maria da Penha II

Entre os denunciados está o colombiano Marco Antônio Heredia Viveiros, ex-marido da ativista e condenado por tentativa de homicídio contra ela. De acordo com a investigação conduzida pelo Núcleo de Investigação Criminal (Nuinc), os acusados teriam atuado para atacar a reputação de Maria da Penha.

Maria da Penha III

Segundo o MP, o grupo teria promovido perseguições virtuais, divulgado conteúdos considerados falsos e apresentado um laudo de exame de corpo de delito supostamente adulterado. O material teria sido utilizado para sustentar a versão de inocência de Heredia e colocar em dúvida a condenação dele.

Riscos ambientais

A Justiça de SP concedeu nova liminar, a pedido do Ministério Público, para conter a erosão no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, no litoral sul paulista. A decisão obriga o Estado a adotar medidas emergenciais e estudos técnicos para reduzir impactos ambientais e riscos aos 400 moradores caiçaras e indígenas que vivem na região.

Goleiro Bruno I

A Justiça do Rio de Janeiro passou a considerar foragido o ex-goleiro Bruno Fernandes, condenado pelo assassinato da modelo Eliza Samudio. A decisão foi tomada após a Vara de Execuções Penais expedir, no dia 5 de março, um mandado de prisão contra o ex-atleta por descumprimento de uma das obrigações.

Goleiro Bruno II

De acordo com informações do TJ do Rio, Bruno não compareceu para cumprir a determinação judicial que exigia seu retorno ao regime semiaberto. A ausência foi interpretada pela Justiça como violação das regras para a manutenção do benefício. Com isso, Bruno foi inclusão na condição de foragido.



Estatal não comunicou mudanças nos valores praticados

Cade deve analisar preços de combustíveis

Governo quer apurar reajustes feitos por distribuidoras

Da Redação

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, solicitou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a análise de recentes aumentos nos preços dos combustíveis registrados em diferentes regiões do país. O pedido foi formalizado por meio de ofício encaminhado ao órgão responsável por zelar pela concorrência no mercado brasileiro.

De acordo com a Senacon, a solicitação foi motivada por informações divulgadas por entidades representativas do setor de revenda de combustíveis em quatro estados e no Distrito Federal. Representantes desses sindicatos afirmaram publicamente que distribuidoras teriam promovido reajustes nos valores cobrados dos postos de abastecimento, apontando como justificativa a elevação das cotações do petróleo no mercado internacional.

Entre as entidades citadas estão sindicatos ligados ao comércio de combustíveis no Distrito Federal, na Bahia, no Rio Grande do Norte, em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul. Segundo relatos dessas organizações, as distribuidoras teriam repassado aumentos aos postos mesmo sem anúncio oficial de reajuste nos preços de combustíveis nas refinarias da Petrobras.

Até o momento, a estatal não comunicou mudanças nos valores

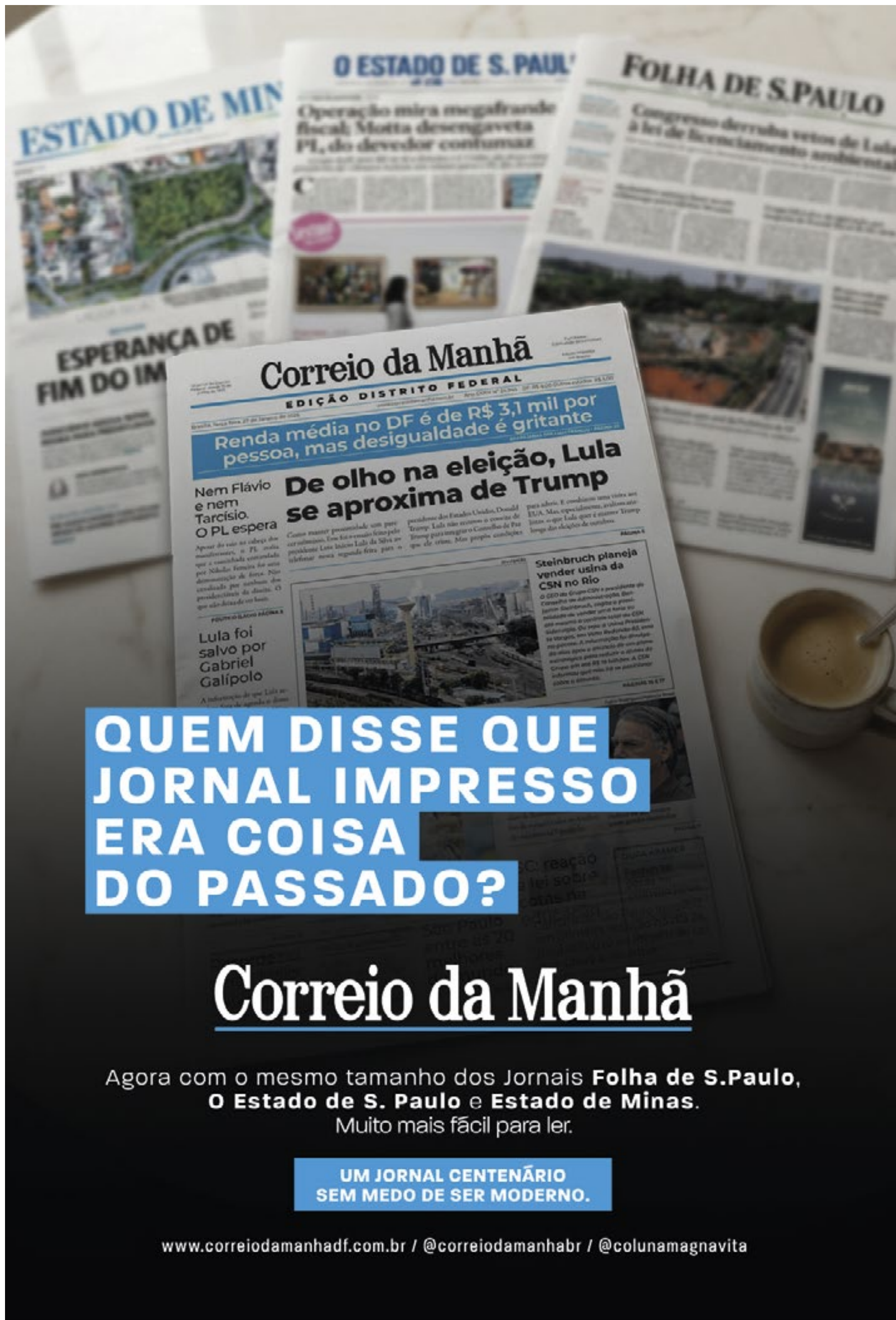
praticados nas refinarias durante o período em que os reajustes foram observados. Essa diferença entre o preço de referência e os valores relatados por representantes do setor motivou o pedido de análise que foi encaminhado ao Cade.

Prática contra a livre concorrência

No ofício, a Senacon pede que o órgão avalie se há indícios de práticas que possam afetar a livre concorrência no mercado de combustíveis. Entre os pontos citados está a possibilidade de condutas coordenadas ou alinhamento de preços entre agentes econômicos, o que poderia caracterizar práticas anticoncorrenciais caso seja comprovado.

O Cade é responsável por investigar e julgar situações que possam comprometer o funcionamento competitivo dos mercados no país. Caso identifique irregularidades, o órgão pode abrir processos administrativos para apurar responsabilidades e aplicar eventuais sanções.

A Secretaria Nacional do Consumidor informou que o encaminhamento do pedido faz parte do monitoramento contínuo realizado por órgãos do governo federal sobre o comportamento do mercado de combustíveis. O objetivo é acompanhar variações de preços, avaliar impactos para os consumidores e garantir transparência nas práticas comerciais adotadas pelos diferentes agentes da cadeia de abastecimento.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanhadr.com.br / @correiodamanhadr / @columamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/Wikimedia Commons



Macron quer assumir a posição de mediador da guerra

Macron faz tour diplomático e tenta entrar como mediador

O presidente da França, Emmanuel Macron, passou os últimos dias articulando com os principais atores envolvidos na Guerra no Irã, no que parece uma tentativa de se vender como mediador do conflito enquanto lida com pressão interna a um ano das próximas eleições presidenciais.

A mais recente iniciativa foi uma conversa sobre a situação no Oriente Médio com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, na manhã desta segunda-feira (9), de acordo com informações do Palácio do Eliseu. Antes disso, o francês já havia falado com o premiê na quarta passada (4), dois dias após Tel Aviv começar a atacar redutos do Hezbollah em Beirute.

Conversa com líderes dos EUA e Irã

Entre as duas chamadas, no domingo (8), Macron conversou com os presidentes americano e iraniano, tornando-se o primeiro líder ocidental a falar com o presidente da teocracia, Masoud Pezeshkian, desde o início da guerra. Não foram divulgados detalhes da sua ligação com o presidente Donald Trump, mas, durante a chamada com Pezeshkian, Macron teria enfatizado “a necessidade de o Irã cessar imediatamente seus ataques contra países da região”.

Wuiga Rubini/GOVBA



Emmanuel Macron assumiu liderança na Europa

Estreito de Hormuz em jogo

Após ser atacado por Israel e Estados Unidos no final de fevereiro, o Irã retaliou com bombardeios no Estado judeu e em bases americanas em todo o Oriente Médio. Além disso, fechou o corredor marítimo, o estreito de Hormuz, que liga o Golfo Pérsico ao Golfo de Omã e por onde passam 20% do petróleo e do gás natural do mundo. Macron voltou a falar sobre o bloqueio da passagem nesta segunda, após desembarcar no Chipre, um membro da União Europeia que foi atacado durante as ofensivas.

Territórios europeus em risco

“Quando o Chipre é atacado, a Europa é atacada”, afirmou Macron ao lado de homólogo cipriota, Nikos Christodoulides, no aeroporto militar de Pafos, que foi atingido por um drone logo após o início do conflito. “Não aceitaremos que a menor porção de território europeu, como o Chipre, seja exposta ao perigo”, acrescentou o primeiro-ministro da Grécia, Kyriakos Mitsotakis, que também estava presente.

Cessar ataques

Na segunda, após a Turquia interceptar um míssil balístico, o Ministério das Relações Exteriores da França afirmou que o Irã precisa cessar o que chamou de ataques injustificados contra países da região. Macron visitou o porta-aviões francês Charles de Gaulle, que foi direcionado para a costa da ilha de Creta nos últimos dias.

Missão de defesa

Segundo Macron, a França está preparando uma missão internacional “puramente defensiva” para reabrir o Estreito de Hormuz. A embarcação é o núcleo de um importante destacamento naval francês que também mobilizará “oito fragatas” e “dois porta-helicópteros anfíbios” numa vasta área.

Golfo Pérsico

A região em que se encontra a embarcação abrange o Mediterrâneo Oriental, o mar Vermelho e o Estreito de Hormuz, no Golfo Pérsico, afirmou Macron. Além da França, Itália e Espanha também enviaram uma fragata cada para a região. As declarações ocorrem pouco após o líder francês assumir a Presidência do G7.

Mobilizar o G7

“Eu queria que pudéssemos mobilizar uma estreita coordenação no nível do G7 para melhor gerir as questões energéticas”, disse Macron. Segundo ele, os países do grupo, que reúne as sete maiores economias do mundo, estavam considerando o uso de suas reservas estratégicas diante da disparada nos preços do petróleo por conta da guerra.

Reino Unido I

Pela primeira vez na guerra entre EUA e Israel contra o Irã, bombardeiros americanos levantaram voo na terça-feira (10) do Reino Unido para atacar o país persa. Foram filmadas as decolagens de modelos B-1B na base de Fairford, onde ao menos 11 aeronaves do tipo chegaram desde o fim de semana.

Reino Unido II

Na segunda (9), três bombardeiros B-52 também pousaram lá. Londres havia vetado o uso de suas bases na guerra, gerando uma crise entre Trump e Keir Starmer, que voltou atrás e permitiu o emprego delas para o que chama de “ataques defensivos”, um conceito fluido.

Por Igor Gielow
(Folhapress)



Para Netanyahu, Israel não terminou a ofensiva contra o Irã

Netanyahu diz que ofensiva contra o Irã não acabou

Israelense prevê novos ataques no Oriente Médio, após fala de Trump

Ainda não terminamos”, afirmou o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, sobre a ofensiva militar de Israel contra o Irã. A guerra já dura dez dias e se espalhou pelo Oriente Médio.

Sem entrar em detalhes, o premiê ainda disse que os ataques estão enfraquecendo a liderança clerical do país persa. No domingo (8), o regime escolheu seu novo líder supremo, Mojtaba Khamenei, filho do aiatolá Ali Khamenei, morto no começo das ações americanas e israelenses.

“Nossa aspiração é que o povo iraniano se liberte do jugo da tirania; em última instância, depende deles”, declarou Netanyahu durante uma visita ao Centro Nacional de Comando de Saúde na noite de segunda-feira (9). “Mas não há dúvida de que, com as medidas tomadas até agora, estamos quebrando seus ossos e ainda não terminamos.”

O embaixador israelense na França, Joshua Zarka, fez coro às declarações de Netanyahu. “Quando fomos questionados, no início desta guerra, sobre sua duração, dissemos que ela duraria algumas semanas. Isso não mudou”, disse à emissora BFM nesta terça-feira (10).

“Estamos adiantados em relação ao cronograma para alcançar nossos objetivos.” Já o chanceler israelense, Gideon Sa’ar, afirmou que o país não busca uma “guerra sem fim”.

Mais cedo nesta terça, Teerã afirmou que lutará “pelo tempo que for necessário” contra Tel Aviv e Washington. “Estamos prepara-

dos para continuar os ataques com mísseis contra eles pelo tempo que for necessário e sempre que for necessário”, declarou o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, ao canal americano PBS News.

Em meio ao bloqueio do estreito de Hormuz, fundamental para o mercado de energia global, o major-general Ali Mohammad Naeini disse que as forças iranianas estão preparadas para um eventual confronto naval com os americanos.

“As Forças Armadas da República do Irã estão aguardando a frota naval dos Estados Unidos”, disse à imprensa estatal. Na segunda, a Guarda Revolucionária do Irã já tinha advertido que ela decidirá quando a guerra deve acabar. E também advertiu que nenhum litro de petróleo do Golfo será exportado enquanto prosseguir o conflito.

“As circunstâncias e o futuro da região estão agora nas mãos de nossas Forças Armadas; as forças americanas não acabarão com a guerra”, declarou em um comunicado.

Horas antes do pronunciamento da Guarda Revolucionária, Donald Trump disse que a guerra no Irã vai “acabar bem rápido”.

Teerã disse que as ameaças do republicano são vazias. “O Irã não tem medo de suas ameaças vazias. Mesmo aqueles maiores do que você não conseguiram eliminar a nação iraniana. Cuide de si mesmo para não ser eliminado!”, disse o chefe de segurança do regime persa, Ali Larjani, em uma publicação na rede social X.

Putin mira lucro com a guerra no Irã, mas teme Trump na Ucrânia

Presidente russo vê vantagens imediatas com instabilidade no mercado de petróleo

O presidente Vladimir Putin busca ampliar ganhos imediatos com a turbulência decorrente da guerra iniciada por Donald Trump contra o Irã, mas tem forte desconfiança sobre o que o americano reserva para sua relação com a Rússia na esteira do novo conflito.

A avaliação foi colhida pela reportagem com quatro pessoas próximas do Kremlin. Na segunda-feira (9), Putin e Trump passaram uma hora ao telefone, conversa da qual transpareceram boas notícias para o russo.

Os Estados Unidos vão, segundo Trump, aliviar algumas sanções sobre o petróleo russo para garantir o fluxo do produto no mercado mundial enquanto a guerra no Oriente Médio faz o preço da commodity flutuar violentamente.

O americano citou o risco de desabastecimento devido ao eventual fechamento do estreito de Hormuz, por onde passa um quinto da produção mundial de óleo e gás natural liquefeito. Na prática, porém, o trânsito já está interrompido devido às ações militares e à ameaça de Teerã de atacar navios.

Na semana passada, os EUA já haviam relaxado por 30 dias as punições à compra do petróleo russo pela Índia, fato celebrado por Putin.

Na segunda, antes de falar com Trump, o russo disse que estava “pronto para negociar com a Europa” —o continente importava mais de 20% do óleo que consumia de Moscou antes da guerra; hoje são



Reuters/Folhapress

Ataque a aliados da Rússia gera dúvidas sobre conflito com Kiev, e nova ofensiva está em pauta

6%. “Até aqui, só há um vencedor nessa guerra, a Rússia”, disse o chefe do Conselho Europeu, António Costa, nesta terça (10).

“Ela ganha novos recursos para financiar a guerra com o preço alto da energia. Ela lucra com o desvio de recursos militares que poderiam apoiar a Ucrânia. E se beneficia da atenção reduzida aos ucranianos”, resumiu o português.

Putin vê na nova guerra uma oportunidade de escapar de forma permanente das sanções devido a seu próprio conflito, a invasão da Ucrânia que completou quatro anos há duas semanas. Na conversa com Trump, segundo os observadores, foram levantadas ideias para uma solução no Oriente Médio que também embutissem vanta-

gens a Moscou no travado processo de paz com Kiev.

As rodadas de negociações sobre a guerra europeia, que estavam estagnadas, pararam após a nova guerra. Nesta terça, o presidente Volodimir Zelenski e o negociador americano Steve Witkoff disseram que pode haver novo diálogo na semana que vem.

“Os americanos agora têm mais com que se preocupar”, disse Putin na semana passada. Com efeito, o ritmo dos bombardeios contra a Ucrânia caiu, com o presidente Volodimir Zelenski denunciando a preparação de uma nova ofensiva russa.

Ela está sendo planejada de fato, segundo uma das pessoas que conversou com a reportagem,

o que é visto no entorno de Putin como uma espécie de seguro contra o temor estratégico que o ataque ao Irã trouxe ao Kremlin.

A ideia é buscar mais vantagens territoriais para quando a situação no Oriente Médio se acalmar, ainda que relativamente, e o foco de Trump voltar para a Ucrânia. Os russos temem que o americano vá endurecer os termos para tentar forçar uma solução para a crise.

Todos os ouvidos em Moscou repetem a avaliação geopolítica óbvia: Putin viu Trump capturar um aliado seu, o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, e matar outro, o líder supremo Ali Khamenei, em menos de dois meses. Há zero coordenação no âmbito do Brics, tão valorizado em Moscou e do

qual o Irã faz parte.

A percepção no Kremlin é de alarme, em especial porque a Rússia está impotente: só pode oferecer palavras de solidariedade e se colocar como intermediária para uma negociação por ora hipotética. Foi o que Putin fez nesta terça, ao ligar para o colega iraniano Masoud Pezeshkian.

Queixas ante a dita prepotência imperialista ressurgiram nos programas de comentaristas linha-dura na TV estatal russa, embora voltadas ao público interno. Na descrição dos observadores do Kremlin, o governo Putin está atônito com a desenvoltura de Trump e tem medo de ser o próximo.

Não no sentido de ser derrubado, mas estrategicamente. A obsessão russa com a ideia de cerco, na base do ataque à Ucrânia devido à expansão a leste da aliança militar Otan, ganha ares de paranoia na elite do país quando dois líderes da esfera russo-chinesa são tirados do mapa à força.

Isso, segundo os ouvidos, deverá levar a um endurecimento na retórica nuclear de Putin, que há duas semanas dizia “ser impossível derrotar a Rússia estrategicamente” pelo fato de ela comandar o maior arsenal atômico do mundo —faltou lembrar que, num embate desses, todos perdem.

A preocupação se fixa nos próximos passos na Ucrânia. Enquanto tenta casar as duas crises em seu favor, Putin já se prepara para escalar sua própria guerra.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Estreito de Hormuz pode virar foco da guerra no Oriente Médio

Os Estados Unidos e o Irã trocaram novas ameaças nesta terça-feira (10) e arriscam levar o embate militar ao estreito de Hormuz, fundamental para o mercado de energia global e atualmente bloqueado devido à guerra.

O chefe de segurança do país persa, Ali Larjani, disse em um post no X que a rota será “de paz e prosperidade” ou “de derrota e sofrimento” para os Estados Unidos e Israel. O estreito fica ao lado da costa iraniana e é por onde trafega 20% da produção mundial de petróleo e gás.

Mais cedo, o major-general Ali Mohammad Naeini disse que as forças iranianas estão preparadas para um eventual confronto naval com os americanos. “As Forças Armadas da República do Irã estão aguardando a frota na-

val dos Estados Unidos”, afirmou à imprensa estatal do país persa.

Na segunda, a Guarda Revolucionária do Irã já havia advertido que nenhum litro de petróleo do Golfo será exportado enquanto prosseguir o conflito. O comunicado foi divulgado horas após Donald Trump falar que a guerra no Irã vai “acabar bem rápido”.

“Já vencemos de muitas formas, mas ainda não vencemos o bastante. Seguimos em frente, mais determinados do que nunca a alcançar a vitória definitiva que encerrará esse perigo de longa data de uma vez por todas”, afirmou o presidente americano, em evento com republicanos na Flórida.

Trump também disse que, se necessário, os EUA farão escolta de navios no estreito de Hormuz e atingirão o Irã “muito, mui-



NASA/GSFC via Wikimedia Commons

Estreito de Hormuz está no centro da polêmica entre EUA e Irã

to mais forte”, se o bloqueio da passagem de combustíveis continuar. O general Dan Caine reforçou a ideia nesta terça, afirmando que avaliaria as opções se for encarregado de escoltar navios no

estreito de Hormuz.

O secretário de energia do país, Chris Wright, chegou a publicar em seu perfil no X que a Marinha dos EUA havia escoltado um navio-tanque no estreito, mas apagou

a publicação em seguida. Em entrevista coletiva na tarde desta terça, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, negou que houve escolta, embora tenha mantido a possibilidade de isso ocorrer aberta.

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, também disse que esta terça vai ser marcada por ataques mais intensos contra a República Islâmica. Leavitt afirmou que as Forças Armadas americanas agora se movimentam para dismantlar as capacidades de produção de mísseis do Irã, sem fornecer mais detalhes.

Teerã diz que lutará “pelo tempo que for necessário” contra Tel Aviv e Washington e que as ameaças são vazias. Em outro post no X, Larjani mandou um recado direto a Trump: “Mesmo aqueles maiores do que você não conseguiram eliminar a nação iraniana. Cuide de si mesmo para não ser eliminado”.

Por Isabella Menon e Manoella Smith (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Mihai Stetcu / Red Bull Content Pool



Carro de Verstappen foi revelado ao mundo na segunda (9)

Participação de Verstappen em Nürburgring é celebrada

Tetracampeão mundial de Fórmula 1, Max Verstappen enfim vai estreiar em uma corrida oficial de endurance, nas 24 Horas de Nürburgring, na Alemanha. A participação era um sonho antigo do piloto, que confirmou que competirá por sua equipe, a Verstappen Racing, em uma Mercedes-AMG GT3. Ao lado de Max, estarão os pilotos experientes Lucas Auer, Dani Juncadella e Jules Gounon. Em sessão de perguntas e respostas do Reddit, o piloto brasileiro bicampeão da prova, Augusto Farfus, comemorou a participação de Verstappen. “As 24 Horas de Nürburgring por si só já são uma prova icônica. É a maior prova de 24 horas do mundo, em termos de público e carro. Esse ano, com Verstappen, acho que isso vai se tornar ainda maior”, disse ao portal Grande Prêmio.

No intervalo da Fórmula 1

O carro, que terá patrocínio da escuderia de Verstappen na Fórmula 1, a Red Bull, teve sua pintura revelada do jeito mais “Red Bull possível”. Em um vídeo publicado nas redes sociais da marca, um paraquedista conversa com Verstappen e salta sobre o automóvel, removendo o paraquedas de cima do carro para revelar a pintura. As 24h de Nürburgring acontecem de 14 a 17 de maio, no intervalo entre os GPs de Miami e do Canadá.

Divulgação/ F1



Montadora chinesa gostou do novo regulamento da F1

BYD estuda entrar na Fórmula 1

Segundo a “Bloomberg”, portal especializado em economia, a montadora chinesa de automóveis BYD definitivamente está olhando para o esporte como um ferramenta de popularizar os carros elétricos no cenário mundial. No Brasil, a montadora patrocina o Corinthians e negocia com o Vasco, mas agora estuda entrar firme em uma modalidade de apelo mundial: a Fórmula 1. Com o novo e polêmico regulamento, que traz motores 50% elétricos para a modalidade, a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) chamou a atenção da BYD para a Fórmula 1.

Ideia ainda está em estágios iniciais

Segundo a publicação, a ideia está em estágios iniciais, mas conta com otimismo. A Fórmula 1 é uma estratégia muito interessante para as montadoras, porque além de expandirem suas marcas, conseguem testar tecnologias que podem ser adaptadas para os modelos que serão vendidos ao público. A BYD poderia começar do zero ou tentar comprar participação em uma das escuderias que disputam a modalidade.

Patrocinador I

A busca do Vasco por um patrocinador máster continua. Sem ter uma marca em seu espaço mais nobre da camisa desde o final de 2025, quando terminou o contrato com a Betfair, o Cruzmaltino vem buscando parceiros que consigam dar garantias de pagamento, para evitar calotes, como aconteceu com a dupla GreNal.

Patrocinador II

A diretoria prega cautela na procura para evitar fechar com uma empresa que não tenha boa reputação no mercado ou não seja confiável. A ideia é evitar casas de apostas, por conta do temor sobre o futuro desse ramo, mas há negociações em curso. As conversas com a montadora de automóveis BYD também continuam.

Punição I

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) puniu o volante Jorginho pela reclamação excessiva contra o árbitro Wilton Pereira Sampaio na partida contra o São Paulo pelo Brasileirão deste ano. O volante pegou a pena mínima e recebeu apenas uma advertência, estando liberado para jogar.

Punição II

Já a instituição Flamengo foi punida por um incidente na mesma partida: o atraso na volta ao campo do time, após o intervalo do jogo - algo que vem se tornando cada vez mais comum no futebol brasileiro. Assim como a punição de Jorginho, o Rubro-Negro foi punido com uma multa que totalizou o módico valor de 3 mil reais.

Time campeão

Na cerimônia de premiação dos destaques do Campeonato Carioca 2026, John Textor falou sobre o Botafogo. Eu vim para o Rio para me divertir, para construir um time campeão. Conseguimos. E agora temos que fazer outro. Eu não vou para o jogo pensando: ‘Espero que vendamos mais ingressos’, afirmou.

Rodrigo Castillo

A espera dos torcedores do Fluminense acabou. O atacante Rodrigo Castillo teve seu nome publicado no BID e poderá estreiar com a camisa tricolor nesta quinta-feira (12), contra o Remo, no Mangueirão. Com a regularização de Castillo, o técnico Luís Zubeldía agora conta com todos os reforços disponíveis para jogo.



Ancelotti vai observar jogadores para fechar a lista da Copa

Última chance para quem sonha com a Copa

CBF começou a última rodada de observações dos ‘selecionáveis’

Após o fim dos campeonatos estaduais, as atenções se voltam para o Brasileirão, com o Departamento de Seleções da CBF se dividindo no acompanhamento de alguns jogos in loco, a exemplo do que já vem ocorrendo desde o ano passado.

Nesta terça-feira (10), Rodrigo Caetano, coordenador geral de Seleções, e Carlo Ancelotti foram a Mirassol, para ver de perto o confronto do time da casa contra o Santos, no estádio José Maria de Campos Maia, o “Maião”.

Na quarta-feira (11), o coordenador técnico, Juan Santos, o coordenador de Preparação Física, Cristiano Nunes, e o analista de desempenho, Thomaz Araújo, estarão no Maracanã para o clássico dos campeões estaduais de 26, Flamengo x Cruzeiro.

No mesmo dia, o gerente de Seleções, Cícero Souza, e o analista de desempenho, Bruno Baquete, estarão em Salvador para o clássico Bahia x Vitória, na Fonte Nova.

Já na quinta (12), Rodrigo Caetano e Thomaz Araújo vão a São Januário para outro clássico interstadual, entre Vasco x Palmeiras.

As observações se estendem para o fim de semana. No sábado (14), Carlo Ancelotti, Rodrigo Caetano, Juan Santos e o analista de desempenho Simone Montanaro vão assistir ao jogo entre Botafogo e Flamengo, no Nilton Santos.

No domingo (15), os assistentes Mino Fulco e Francesco Mauri, Bruno Baquete e o preparador

de goleiros, Taffarel, marcarão presença em Santos x Corinthians, na Vila Belmiro.

Ainda no domingo, o auxiliar técnico Davide Ancelotti e Thomaz Araújo estarão no Allianz Parque para ver Palmeiras x Mirassol.

Neymar decepciona Ancelotti

A ida de Ancelotti ao “Maião”, na terça, tinha um motivo específico: observar o camisa 10 do Santos, Neymar Jr., para conferir se ele estava fisicamente apto a atuar e desempenhar bom futebol. Dependendo do resultado, o craque do Santos conseguiria sua convocação para os últimos amistosos da Seleção Brasileira, contra França e Croácia.

No entanto, Neymar não foi relacionado para a partida, e a diretoria do Santos não avisou o treinador sobre a decisão de poupar o atleta. A falta de consideração não foi bem recebida pelo treinador italiano, que se decepcionou com a situação. Com a lista para a Copa praticamente fechada, Ancelotti terá apenas o Santos x Corinthians, neste domingo, para talvez observar o futebol de Neymar, caso ele jogue. Com isso, o sonho do camisa 10 em disputar uma última Copa do Mundo na carreira parece cada vez mais distante.

Desde sua chegada, Ancelotti disse que convocaria atletas que estivessem bem fisicamente, o que não parece ser o caso de Neymar.

Brasil conquista primeira medalha nas Paralimpíadas de Inverno

Cristian Ribera conquistou a prata no sprint sentado do esqui cross-country

O Brasil conquistou nesta terça-feira (10) a primeira medalha de sua história nos Jogos Paralímpicos de Inverno, com Cristian Ribera ficando com a prata na prova de sprint sentado do esqui cross-country no Tesero Cross-Country Stadium, em Val di Fiemme, nas Dolomitas italianas.

Atual campeão da Copa do Mundo de esqui cross-country e um dos favoritos na disputa, o brasileiro de 23 anos liderou as classificatórias e também a maior parte da prova final, mas acabou ultrapassado nos últimos metros do percurso de 1.024 km pelo chinês Liu Zixu, que fez o tempo de 2min28s9, contra 2min29s6 de Ribera. O cazaque Yerbol Khamitov completou o pódio, com 2min29s9.

Nos Jogos Olímpicos de Inverno, encerrados no dia 22 de fevereiro, o Brasil também conquistou a primeira medalha de sua história na competição, com o ouro do norueguês-brasileiro Lucas Pinheiro Braathen na prova do slalom gigante no esqui alpino.

Agora, o Brasil já tem medalhas em todos os formatos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, considerando as edições de Verão e de Inverno.

Esta é a quarta participação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Inverno, que começou em Sochi-2014, com dois atletas.

“Quería ganhar a medalha de ouro. Foi muito mais mérito do chinês. Estou muito feliz, é um sonho realizado. A próxima meta, claro, é o ouro”, afirmou o



Cristian Ribera, atleta de Rondônia, conquistou a primeira medalha brasileira

esquiador brasileiro, que ainda compete nas provas de 10 km, na quarta-feira (11); no revezamento misto, no sábado (14); e nos 20 km, no domingo (15).

“Estamos competindo há tantos anos, são oito anos no circuito. Poder estar no pódio, representando o Brasil, estou muito orgulhoso”, acrescentou o medalhista olímpico, emocionado.

“Estou muito contente, orgulhoso. É um trabalho de longo prazo, quase 12 anos trabalhando. E hoje finalmente chegamos, quebramos essa barreira. É uma medalha inédita para a América Latina. Está todo mundo de parabéns, fizemos um trabalho fan-

tástico”, disse Anders Pettersson, presidente da CBDN (Confederação Brasileira de Desportos na Neve).

Natural de Cerejeiras, em Rondônia, e criado em Jundiaí, no interior paulista, Cristian Ribera já está em sua terceira participação em Jogos Paralímpicos.

Na estreia, em PyeongChang-2018, na Coreia do Sul, quando tinha somente 15 anos, Ribera conquistou o sexto lugar na prova de 15 km do esqui cross-country, o melhor resultado do Brasil na história dos Jogos de Inverno até Milão-Cortina.

Desde então, consolidou-se com um dos principais nomes da modalidade. Ele foi o primeiro brasileiro a conquistar o Globo de Cristal no esqui cross-country paralímpico, sagrando-se campeão geral da temporada 2024/2025.

Neste início de temporada, manteve o momento positivo nas pistas de neve e faturou dois ouros nas provas de 1 km e 10 km em etapa da Copa do Mundo em Finsterau, na Alemanha, em janeiro.

Irmão de Eduarda Ribera, que competiu nos Jogos de Inverno no esqui cross-country, o esquiador rondoniense nasceu com ar-

trogripose, doença congênita que afeta as articulações localizadas nas extremidades do corpo. Ao longo da vida, foi submetido a 21 cirurgias nas pernas.

Também nesta terça-feira, a paranaense Aline Rocha alcançou o quinto lugar na prova de sprint sentado do esqui cross-country na categoria feminina, com o tempo de 3min21s, renovando o melhor resultado das mulheres do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

O melhor resultado era da própria Aline, com um sétimo lugar nos 15 km do esqui cross-country em Pequim-2022, e no biatlo em Milão-Cortina.

O ouro ficou com a norte-americana Oksana Masters, com o tempo de 3min07s1, seguida por Yunji Kim, da Coreia do Sul (3min10s1), e por Shiyu Wang, da China (3min17s9).

“Espero que os resultados que estamos conquistando aqui incentivem mais mulheres a conhecer o esporte. O esqui é incrível”, afirmou Aline em entrevista ao SporTV.

“Eu consegui fazer uma ótima classificatória, uma ótima semifinal. Na final, faltou um pouquinho de braço, mas foi um ótimo resultado. Ainda tem mais”, acrescentou a brasileira — que ficou paraplégica após sofrer um acidente automobilístico aos 15 anos. Ela ainda compete nas distâncias de 10 km e 20 km, nos dias 11 e 15.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

FIBA trará dois ‘Challenger’ de Basquete 3X3 para o Brasil

A Federação Internacional de Basquete (FIBA) vai anunciar oficialmente a realização de duas etapas do circuito na América Latina, ambas no Brasil. Os eventos acontecerão em Brasília e Diadema e fazem parte do calendário internacional da modalidade, fortalecendo a presença do país no cenário esportivo global.

A primeira etapa será o Challenger Brasília, no Pátio Brasil Shopping, marcado para os dias 27 e 28 de maio. A capital federal volta a receber a competição após o grande sucesso da edição anterior: o evento realizado em 2025 foi eleito o melhor Challenger de todo o circuito mundial, reconhecimento que ajudou a consolidar o Brasil como um dos principais polos para a realização de competições internacionais.

Já a segunda etapa será realizada em Diadema, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro. O Challenger Diadema contará com estrutura preparada para grandes eventos esportivos, incluindo um Centro de Treinamento e uma arena com capacidade para até duas mil pessoas, reforçando a infraestrutura para receber atletas e público.

Além de impulsionar o basquete na região, as competições também terão papel estratégico dentro do calendário esportivo internacional, servindo como preparação e vitrine para atletas que buscam destaque no ciclo olímpico que culminará nos Jogos de Los Angeles, em 2032.

Para Mauricio Santos, CEO da MCS Marketing Esportivo, empresa detentora dos direitos

do CHALLENGER 3X3 no Brasil, o anúncio representa um momento importante para o esporte no país.

“Receber duas etapas do circuito da FIBA no Brasil é motivo de grande orgulho. O reconhecimento internacional, especialmente após Brasília ter sido eleita a melhor etapa Challenger no ano passado, mostra que o país tem estrutura, público e paixão pelo basquete. Esses eventos reforçam o protagonismo do Brasil no cenário esportivo e criam oportunidades importantes para atletas e fãs da modalidade”, afirma.

“Receber uma etapa do Challenger em Diadema é motivo de grande orgulho para a nossa cidade. O esporte transforma vidas, cria oportunidades para a juven-

tude e fortalece a convivência nas comunidades. Diadema tem investido no esporte como política pública e hoje abriga o maior centro de treinamento de basquete 3x3 do país. Sediarmos um evento desse nível confirma que estamos no caminho certo e coloca nossa cidade no mapa das grandes competições da modalidade”, comemora Taka Yamauchi, prefeito de Diadema.

“Uma grande honra para nós do Pátio Brasil sediarmos o FIBA 3x3 Challenger Brasília 2026, renovando nossa exitosa parceria iniciada na edição 2025. Já estávamos com saudade daquela contagiante energia que nos foi proporcionada pelos grandes jogadores, de tantas nacionalidades, e pelo público que respondeu com enorme entusiasmo

a cada lance dos maiores astros mundiais dessa modalidade que tanto cresce. A renovação da nossa parceria com a FIBA, com Secretaria de Esporte do DF e com a MCS Sports para a edição 2026 do FIBA 3x3 Challenger Brasília, reforça todo compromisso do Pátio Brasil Shopping, através do selo Pátio Sports, com o esporte na capital de todos os brasileiros”, comenta Augusto Brandão, Superintendente do Pátio Brasil Shopping.

Com a confirmação das duas etapas, o Brasil amplia sua presença no circuito internacional e fortalece o desenvolvimento do basquete na América Latina, atraindo atletas, delegações e torcedores para acompanhar de perto algumas das principais disputas da modalidade no mundo.

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Divulgação/HoteisRio



Alfredo Lopes vê risco de alta de custos no segmento

Mudanças na Escala 6x1 pressionam custos na hotelaria

O debate sobre mudanças na escala 6x1, que avança no Congresso e já se insere no ambiente político de um ano eleitoral, mobiliza o setor de serviços, como a hotelaria. Para Alfredo Lopes, presidente do HoteisRIO, qualquer alteração na jornada tende a gerar impactos diretos em atividades que funcionam 24 horas, como hotéis e hospitais. Propostas mais radicais, como quatro dias de trabalho por três de folga sem redução salarial, são vistas como inviáveis pelo setor. Segundo ele, para manter a operação contínua, hotéis teriam de ampliar equipes e absorver novos custos. Em um segmento intensivo em mão de obra, a equação preocupa empresários e reforça a necessidade de um debate econômico mais profundo.

A conta da 6x1

A mudança desponta como um dos trunfos do governo neste ano eleitoral. No setor de serviços, a preocupação é com a conta final. Lopes lembra que hotéis operam continuamente e têm equipes amplas. Em países que adotaram modelos semelhantes, alguns empreendimentos passaram a reduzir serviços em determinados dias para equilibrar custos. Mudanças na jornada exigem cautela para não pressionar ainda mais a economia do turismo.

Divulgação



Ana Leão (esq), Daniela Reinehr e Carla Dickson na CTur

Turismo sob comando feminino

A eleição da vice-presidência da Comissão de Turismo da Câmara consolidou um movimento raro no colegiado: o protagonismo feminino. Na volta do recesso parlamentar, a deputada Daniela Reinehr (PL-SC) foi eleita presidente. Na última semana, a mesa foi completada com Ana Paula Leão (PP-MG) na 1ª vice-presidência e Carla Dickson (União-RN) na 2ª vice. O 3º vice é Bibó Nunes (PL-RS). A composição marca um avanço na presença de mulheres na condução da agenda do turismo no Legislativo, espaço historicamente dominado por homens.

Histórico

O comando feminino da Comissão de Turismo (CTUR) também tem peso histórico. Daniela Reinehr (PL-SC) é apenas a segunda mulher a presidir o colegiado na Câmara. Antes dela, a única a ocupar o posto foi a baiana Lídice da Mata, que liderou a então Comissão de Turismo e Desporto entre 2007 e 2008, período em que deixou sua marca no setor de turismo no Congresso Nacional.

Celeridade

A Comissão de Turismo começou a nova gestão com sinal de organização. Sob comando da deputada Daniela Reinehr, o colegiado aprovou três súmulas que orientam a análise de projetos. A medida busca dar mais agilidade às decisões e concentrar o trabalho em propostas relevantes ao setor de turismo.

Critérios

As novas orientações tratam de temas recorrentes na CTUR: títulos de Capital Nacional, inclusão de eventos no calendário e criação de rotas por lei. A ideia da deputada é evitar projetos desnecessários e alinhar as análises às regras existentes na política do turismo, com foco no fortalecimento da atividade no país.

Conectividade

O Senado deve votar em plenário o acordo de serviços aéreos entre Brasil e Catar. O tratado, aprovado pela CRE, permite que companhias dos dois países operem voos com mais liberdade, com escalas técnicas e transporte de passageiros e cargas sem limite de frequências, ampliando as possibilidades de conexão.

Cooperação

Brasil e África do Sul assinaram um novo plano de ação para reforçar a cooperação turística entre os dois países. O acordo, válido para 2026-2029, prevê promoção conjunta de destinos, intercâmbio institucional e ações de capacitação no setor. A iniciativa bilateral também busca ampliar a conectividade aérea entre os dois mercados emissores.

Segurança

O Ministério do Turismo estruturou na última semana o Programa de Segurança Turística, com metas anuais para ampliar a cultura de prevenção no setor. A iniciativa da pasta prevê ações de capacitação, divulgação de protocolos e estímulo a boas práticas para destinos e prestadores de serviços da atividade.

Nomeação

Nesta terça-feira (10), foi publicada a nomeação de Pablo Kling para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Rio das Ostras, município do Rio de Janeiro. O gestor chega ao cargo após passagem pela Secretaria de Turismo de Petrópolis e atuação na TurisRio, reforçando sua trajetória no setor.



Normas miram segurança e ordem em voos comerciais

Regras mais duras contra indisciplina nos voos

Anac aprova multas e veto de embarque por até um ano

Da Redação

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou, no dia 6 de março, um novo conjunto de normas para punir passageiros indisciplinados em aeroportos e a bordo de aeronaves no Brasil. As medidas incluem aplicação de multas que podem chegar a R\$ 17,5 mil e até a proibição de embarque por até um ano, dependendo da gravidade.

A regulamentação estabelece três níveis de infração — indisciplina, grave e gravíssima — e busca dar instrumentos mais claros para que companhias aéreas, autoridades aeroportuárias e órgãos de segurança lidem com comportamentos que comprometam a ordem e a segurança das operações. Entre as situações enquadradas estão agressões, ameaças, desrespeito às orientações da tripulação e ações que possam interferir na segurança do voo.

A medida também se conecta a dispositivos da chamada Lei do Voo Simples (2022) que prevê mecanismos para aumentar a eficiência e a segurança no transporte aéreo. Com a resolução, será criado um fluxo de compartilhamento de informações entre Anac, companhias aéreas e Polícia Federal para registrar e acompanhar casos.

O tema ganhou repercussão também no Congresso. Em audiência pública na Câmara dos Deputados, representantes do

setor aéreo, autoridades e parlamentares discutiram os impactos da medida e o aumento recente de incidentes envolvendo passageiros em voos comerciais. O debate prévio apontou a necessidade de regras mais claras para preservar a segurança da tripulação e dos demais passageiros.

Avanço

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) avalia que as novas normas representam um avanço para o setor e podem ajudar a conter o crescimento de episódios de indisciplina na aviação comercial. Segundo a entidade, a regulamentação aproxima o Brasil de práticas internacionais, onde sanções mais rígidas são utilizadas para coibir comportamentos inadequados a bordo.

Levantamento da Abear mostra que o problema vem crescendo. Em 2025, foram registrados 1,7 mil casos de passageiros indisciplinados em aeroportos ou durante voos, frente a cerca de mil ocorrências em 2024 — aumento de 66%. Apenas os episódios considerados graves somaram 288 registros no ano passado.

Episódios desse tipo afetam diretamente a operação das companhias, podendo provocar atrasos, cancelamentos e riscos à segurança. A expectativa é que as novas regras funcionem como instrumento de prevenção, garantindo viagens mais seguras para passageiros e tripulações.

Tomaz Silva/Agência Brasil

CORREIO NACIONAL

Rovena Rosa/Agência Brasil



Frente fria deve derrubar temperaturas no Sul e Sudeste

Inmet emite alerta de perigo para temporais em todo o país

O Inmet emitiu alertas de perigo para chuvas intensas em todas as regiões do país. Os maiores acumulados de chuva nesta semana, até a próxima segunda, são previstos para o norte do estado de São Paulo, Triângulo Mineiro, sul de Goiás e áreas do norte de Mato Grosso do Sul e da Amazônia Legal. Para esta quarta, há um alerta de grande perigo pelo acumulado de chuva no norte de São Paulo, sul de Minas e Triângulo Mineiro e região central de Mato Grosso do Sul. As precipitações devem passar de 60 milímetros por hora ou acima de 100 milímetros por dia, com grande risco de alagamentos, transbordamentos de rios e deslizamentos de encostas em cidades com essas características.

Chuvas causaram mortes

A semana passada, as tempestades que atingiram estados da Região Sudeste desde o fim de fevereiro levaram o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional a reconhecer situação de emergência em 16 cidades de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A maioria das cidades estão em Minas Gerais, onde o número de mortes causadas por deslizamentos e enchentes na Zona da Mata Mineira passou de 70.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Cooperação entre entes federativos é a meta

Sistema Nacional do Meio Ambiente

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) apresentou nesta terça-feira (10) o Plano Decenal de Fortalecimento do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama 2036), que busca aprimorar os mecanismos de coordenação e financiamento da gestão ambiental no país. Entre as metas está o fortalecimento da cooperação federativa, com um reforço mais atento à capacidade institucional nos municípios.

A estratégia foi entregue durante a cerimônia de comemoração dos 45 anos do Sisnama.

‘Esforço deve ser contínuo’

Segundo a ministra do MMA, Marina Silva, esse esforço de aprimorar a proteção ambiental deve ser contínuo e cada vez mais integrado para fazer frente aos desafios. “Para que a gente avance na agenda da sustentabilidade, é preciso ter um sistema forte, que viabilize controle e participação social na formulação, implementação das políticas e nos processos de autocorreção”, diz.

Prouni 2026 I

Os pré-selecionados da segunda chamada do ProUni do primeiro semestre de 2026 devem entregar a documentação que comprove as informações prestadas no momento da inscrição, diretamente na instituição privada de educação superior em que foram selecionados até esta sexta-feira (13).

Prouni 2026 II

O estudante pode comparecer à faculdade privada para entregar a documentação ou encaminhá-la virtualmente, por meio eletrônico disponibilizado pela instituição. O resultado foi divulgado pelo Ministério da Educação no dia 2 de março, e pode ser acessado o Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

Casos de Mpx I

O número de casos confirmados de Mpx no país subiu para 140 desde o início de 2026. Não houve registro de mortes decorrentes da doença no período. Os casos suspeitos somam 539; além de 9 prováveis. Os dados são do Ministério da Saúde e foram atualizados nesta segunda-feira (9).

Casos de Mpx II

Em janeiro, o número de casos confirmados e prováveis totalizou 68; em fevereiro, 70; e em março, 11. No ano, o estado que mais registrou casos da doença foi São Paulo (93), seguido pelo Rio de Janeiro (18) e Rondônia (11). A Mpx é uma doença do mesmo gênero da varíola humana, mas geralmente menos letal.

Fies 2026 I

Os estudantes pré-selecionados, por meio da lista de espera, para vagas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para o primeiro semestre deste ano, devem fazer a complementação das suas inscrições na página do programa até as 23h59 desta quarta-feira (11), no horário de Brasília.

Fies 2026 II

O Fies oferece financiamento a estudantes de baixa renda em cursos de graduação em instituições privadas de ensino superior. O Ministério da Educação (MEC) fez uma nova convocação de estudantes no sábado (7) e os nomes dos pré-selecionados podem ser conferidos no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.



Mulheres foram às ruas protestar contra a violência no domingo

PF combate trend de ódio a mulheres no TikTok

Nas imagens, homens simulam socos, chutes e outras agressões

Da Redação

A Polícia Federal abriu investigação sobre uma trend de vídeos na rede social TikTok com apologia à violência contra a mulher. Em nota, a corporação informou ter recebido denúncias contra essas publicações.

A PF também solicitou à plataforma a preservação dos dados e a retirada desse material. Durante a análise, os agentes identificaram mais vídeos relacionados ao tema, que também foram reportados e removidos.

Essa trend mostra homens simulando socos, chutes e facadas em mulheres caso tenham as investidas amorosas rejeitadas. Na segunda-feira (9), a Advocacia-Geral da União (AGU) anunciou que tinha acionado a PF para investigar o caso.

Segundo a AGU, os vídeos tiveram origem em quatro perfis do TikTok. O conteúdo foi retirado, e os criadores podem responder por incitação aos crimes de feminicídio, ameaça, lesão corporal e violência psicológica contra a mulher.

Em nota, o TikTok informou que os vídeos violam as Diretrizes da Comunidade e foram removidos da plataforma. Além disso, a plataforma disse que a equipe de moderação busca identificar possíveis conteúdos violativos sobre o tema.

Esse tipo de conteúdo misógino, que é de ódio contra mulheres, vem ganhando força em grupos

da “machosfera”, redpills e incels. Nessas comunidades, homens que se dizem injustiçados pela sociedade e pelas mulheres pregam violência e discriminação de gênero.

Criminalização da misoginia A militante da Articulação de Mulheres Brasileiras Eunice Guedes, professora da Universidade Federal do Pará, explica que o discurso misógino ganhou força nos últimos anos.

“Mas ele não tinha tanta voz, tanto acesso às mídias corporativas, a recursos financeiros, a setores governamentais. E, de uns tempos para cá, talvez a gente poderia dizer de uns 10 anos para cá, isso tem se acirrado ainda mais”.

A pesquisadora ressalta que o país precisa de leis que criminalizem a misoginia, para que haja punição; mas a sociedade toda também deve combater essa cultura violenta.

“Que a sociedade se aproprie desse arcabouço jurídico, dessa situação e desse cenário. A sociedade e as suas diversas organizações. Não basta só a punição, a gente precisa pensar em prevenção, em mudança de paradigmas, em mudança de culturas, em mudança de concepções”.

Esse tipo de conteúdo surgiu no momento em que cresce o debate sobre o aumento da violência contra mulheres no país. Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública mostram que o Brasil registra atualmente quatro feminicídios por dia.

CORREIO CENTRO-OESTE

Luh Fiuza/VGDF



Condecoração reconhece ações contra violência de gênero

GDF homenageia 500 com a Medalha Mulher Mais Segura

O governo do Distrito Federal (GDF) realizou ontem (10) a entrega da Medalha Mulher Mais Segura, honraria criada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) para reconhecer ações no enfrentamento à violência contra a mulher e à violência doméstica e familiar. Foram homenageadas 500 mulheres por atuação relacionada à prevenção e combate a esse tipo de crime. A iniciativa integra o eixo Mulher Mais Segura do programa DF Mais Seguro — Segurança Integral. Entre as agraciadas está a capitã da Polícia Militar (PMDF) Thalita Santos, que atua na área de comunicação organizacional da corporação e desenvolve pesquisa de mestrado sobre políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência doméstica.

CNJ adota IA criada pela Justiça de GO

A ferramenta de inteligência artificial (IA) Berna, criada pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), passou a ser usada por tribunais de todo o país após a integração à Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDPJ-Br). A tecnologia, nacionalizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), identifica petições semelhantes, agrupa ações repetidas e auxilia no combate à litigância predatória. Desde 2020, a IA analisa casos e aponta pedidos repetidos.

Divulgação/PMCG



Projeto prevê 120 quartos e aporte de R\$ 90 milhões

Campo Grande terá hotel da rede Hilton

Campo Grande (MS) vai receber o primeiro hotel da rede Hilton Hotels & Resorts no Centro-Oeste. O empreendimento da bandeira Tapestry Collection by Hilton terá investimento estimado em R\$ 90 milhões e cerca de 120 apartamentos. O projeto inclui espaços para eventos e atividades corporativas. A unidade será a quarta desse padrão no Brasil. A iniciativa acompanha o crescimento turístico da capital sul-mato-grossense e sua posição na Rota Bioceânica. O projeto também prevê estudos na fachada para reduzir impactos à avifauna local.

MT retirou 347 armas de circulação

A Polícia Militar de Mato Grosso retirou 357 armas de fogo de circulação entre janeiro e fevereiro de 2026, alta de 64% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram apreendidas 218 unidades. Segundo a Superintendência de Planejamento Operacional e Estatística, entre os itens estão quatro fuzis, 136 espingardas, 114 revólveres, 83 pistolas, 20 artefatos artesanais e 24 simulacros.

Editais

Goiás lançou 14 editais da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura 2026. As inscrições abrem na sexta (13) e vão até 13 de abril pelo sistema Baru 2.0. Os chamamentos atendem grupos de arte, espaços culturais e áreas como teatro, dança, circo, literatura, música, artes visuais, audiovisual e artesanato.

Inauguração

A prefeitura de Várzea Grande (MT) irá inaugurar amanhã (12), às 14h, a nova sede do Centro Especializado em Reabilitação (CER II). O serviço funcionará temporariamente no antigo Colégio Estadual Antônio Gatiboni. O acesso terá a linha de ônibus 958 e o transporte por vans para levar pacientes ao atendimento.

Mulheres

Em Mato Grosso do Sul, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MS) e o Corpo de Bombeiros Militar (CBM-MS) lançaram o projeto "Pilota-gem Segura". Em parceria com a TV Morena, a iniciativa oferece 25 vagas para mulheres sobre o aperfeiçoamento técnico e as normas de segurança para motociclistas.

Moradia

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) abriu seleção para 496 apartamentos da modalidade Apê a Custo Zero do Programa Pra Ter Onde Morar, em Goiânia (GO). As inscrições começam amanhã (12) e vão até 10 de abril pelo site da Agehab. As moradias ficam nos residenciais Iris Rezende IV, com 240 unidades, e Iris Rezende V, com 256.

Combate à violência

A Academia Mato-grossense de Letras realizará amanhã (12), às 19h, na Casa Barão, em Cuiabá (MT), o projeto Casa Aberta. O encontro aborda a violência contra a mulher. A iniciativa integra o 5º ciclo do evento e conta com apoio financeiro do governo estadual, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer.

Páscoa

A prefeitura de Dourados (MS) abriu o credenciamento para venda de alimentos e artesanato na 2ª Festa da Páscoa, que acontecerá de 3 a 5 de abril no Parque Antenor Martins. Interessados podem solicitar espaço na praça de alimentação ou na feira de artesanato. A programação inclui shows e pesca no lago



42,65% dos turistas estrangeiros vêm dos Estados Unidos

Goiânia: 57% do turismo é destinado à saúde

Além dos brasileiros, a capital recebe pacientes de 30 países

Goiânia (GO) se consolidou como destino para pessoas que buscam atendimento médico, atraindo visitantes do Brasil e do exterior. O levantamento do Observatório do Turismo de Goiás aponta que 57% dos hóspedes que chegam à capital têm como principal motivo a realização de procedimentos ou acompanhamento clínico, índice superior ao registrado para lazer, eventos ou compromissos profissionais.

O estudo indica presença de viajantes de mais de 30 países. Entre os estrangeiros, os Estados Unidos concentram 42,65% do total de visitantes. Também aparecem no levantamento Portugal, Inglaterra, Alemanha, Espanha, Itália, Chile e Bolívia.

No cenário nacional, o fluxo é formado principalmente por pessoas vindas de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Pará e Distrito Federal. A procura está relacionada à estrutura médica disponível na capital.

A Pesquisa Demografia Médica no Brasil, do Ministério da Saúde (MS), aponta que Goiás possui média próxima de três médicos por mil habitantes, índice acima do nacional. A maior parte desses profissionais e de serviços especializados está concentrada em Goiânia, ampliando a oferta de consultas, exames e intervenções em diferentes áreas.

Além de tratamentos hospitalares, a cidade também recebe pacientes interessados em proce-

dimentos odontológicos e intervenções estéticas. Muitos viajantes se deslocam exclusivamente para realizar essas atividades e permanecem na capital durante o período de recuperação ou acompanhamento clínico.

Segundo o Observatório do Turismo, o movimento envolve visitantes de pelo menos 16 estados considerando registros de hospedagem. A permanência de pacientes e acompanhantes costuma durar dias ou semanas, período em que utilizam serviços de hotelaria, alimentação, transporte e comércio. Esse fluxo gera impacto em diferentes setores da economia. Hospedagem, restaurantes, farmácias, clínicas e transporte registram aumento na demanda de pessoas.

Dados da plataforma de venda de passagens rodoviárias ClickBus indicam crescimento na procura por viagens para Goiânia. Em 2025, a capital alcançou a 5ª posição entre os destinos mais buscados do país para deslocamentos de ônibus.

O avanço do fluxo também aparece no transporte aéreo.

Em 2025, o Aeroporto de Goiânia teve o maior movimento mensal em 70 anos de operação.

Em julho, 373,9 mil pessoas passaram pelo terminal.

Desse total, 188.170 desembarcaram e 185,7 mil embarcaram para outros destinos, indicando maior número de visitantes permanecendo na capital.

BRASILIANAS

Carolina Curi/Agência CLDF



O deputado distrital Thiago Manzoni (PL)

PL rompe com Ibaneis e pede criação de CPI do Master

O PL, principal sigla do bolsonarismo no Distrito Federal, oficializou nesta terça-feira (10) o rompimento com o governador Ibaneis Rocha (MDB).

O gesto político veio acompanhado da apresentação de um requerimento para criação de uma CPI na Câmara Legislativa, destinada a investigar as operações entre o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB).

A decisão marca uma inflexão importante na relação entre Ibaneis e o PL. Em 2022, o governador apoiou Jair Bolsonaro, mas desde o ano passado vinha perdendo espaço nas articulações da legenda. Agora, o partido busca se reposicionar como protagonista da investigação, em disputa direta com a oposição, que já havia protocolado pedido semelhante em novembro, sem conseguir apoio suficiente.

O requerimento do PL reúne quatro assinaturas, enquanto o da oposição soma sete. Para que uma CPI seja instalada, são necessárias oito assinaturas; para que tenha prioridade na pauta, o mínimo sobe para treze.

A presidência ou relatoria da comissão tende a ficar com o autor do pedido, o que explica a movimentação dos liberais para não deixar o comando nas mãos do bloco PSOL-PT.

Divulgação/Agenda KB Comunicação



A Feira Panela Candanga realiza sua primeira edição

Panela Candanga abre temporada 2026

Entre os dias 12 e 15 de março (de quinta a domingo), a Feira Panela Candanga realiza sua primeira edição de 2026. Na Praça Central do CasaPark, produtores, cozinheiros e criadores que representam a força da gastronomia artesanal do Distrito Federal apresentarão produtos gastronômicos feitos em Brasília.

A feira abre de quinta e sexta, das 2h às 22, sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 12h às 20h. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

Mais do que um evento gastronômico, a feira celebra um movimento que valoriza processos cuidadosos, ingredientes selecionados e a identidade de quem produz. Na gastronomia artesanal, cada receita nasce das mãos de quem faz, sem produção em massa ou atalhos industriais. São preparos que levam tempo, técnica e histórias, transformando comida em cultura.

A proposta é dar visibilidade a pequenos produtores que fermentam, assam, preservam e criam sabores que carregam o território e a criatividade local.

POR
WILLIAM FRANÇA

PL quer a relatoria da comissão

A presidente do PL-DF, deputada Bia Kicis, justificou a iniciativa como “um senso de responsabilidade para com o povo do Distrito Federal”, e disse que o partido não poderia permitir que a CPI fosse “usada politicamente” pela oposição. Apesar da retórica, o movimento consolida o afastamento do PL da base governista e abre caminho para novas alianças eleitorais.

A bancada do PL na Câmara Legislativa é formada por quatro deputados distritais, e todos assinaram o pedido de criação da CPI do Master.

Thiago Manzoni, que foi um dos primeiros a se afastar da base governista e lidera a articulação pela comissão, já havia votado contra o projeto de socorro ao BRB. Roosevelt Vilela, até então aliado de Ibaneis, rompeu após divergências sobre a condução das operações do banco público. Martins Machado, com histórico de alinhamento ao bolsonarismo, reforçou o bloco que pressiona o governador. Já Pastor Daniel de Castro também aderiu ao requerimento, ampliando o peso político da bancada liberal na disputa pelo comando da CPI.

Oposição conseguiu só sete assinaturas

A CPI do caso Master já havia sido tentada na Câmara Legislativa do Distrito Federal no fim de 2025. Na ocasião, os deputados distritais Fábio Felix (PSOL) e Chico Vigilante (PT) protocolaram um requerimento para investigar as negociações entre o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master, que previa a compra de 58% da instituição por cerca de R\$ 2 bilhões.

O pedido buscava apurar suspeitas de gestão fraudulenta e temerária e uso indevido de recursos públicos, além de irregularidades apontadas pela Polícia Federal na Operação Compliance Zero.

O requerimento também mencionava riscos de “socialização de prejuízos privados com recursos públicos” e citava a defesa pública feita pelo governador Ibaneis Rocha da operação, que, segundo ele, fortaleceria o BRB e ampliaria sua competitividade.

Apesar da gravidade das denúncias, o pedido não avançou. Para que uma CPI seja instalada, são necessárias ao menos oito assinaturas. O requerimento da oposição reuniu sete.



Aproximadamente 200 mil pessoas vêm para o DF a trabalho

DF recebe 200 mil trabalhadores do entorno

Pesquisa revela que 144 mil moradores utilizam ônibus

Por Isabel Dourado

Cerca de 200 mil moradores do Entorno se deslocam diariamente para trabalhar no Distrito Federal, e 144 mil dependem do transporte público para chegar ao emprego. O levantamento é do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF - Codeplan), a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (Pdad-A) de 2024. De acordo com o levantamento, a maior parte desses trabalhadores vem de municípios goianos como Águas Lindas de Goiás (mais de 55 mil pessoas), Valparaíso de Goiás (mais de 42 mil pessoas), Novo Gama e Luziânia, com mais de 24 mil cada.

A Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), conhecida como Entorno, corresponde a 12 municípios do estado de Goiás, que se relacionam diretamente com o DF, com alto nível de integração territorial e socioeconômica. Os municípios que compõem a PMB são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Coladinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. O entorno reúne 1,2 milhão de moradores.

O levantamento revelou que 44 mil moradores se deslocam até o Distrito Federal para estudar, das quais 18 mil utilizam ônibus ou transporte escolar público. A

cidade do Novo Gama lidera com 9 mil, seguida de Águas Lindas de Goiás (8.300 estudantes). Já Valparaíso e Planaltina contam com 8 mil estudantes cada. Em 2024, foram registrados 49,9 milhões de passageiros no transporte semiurbano entre Goiás e o DF.

O secretário do Entorno do Governo do Distrito Federal, Cristian Viana, afirma que a pesquisa do IPEDF é fundamental para compreender a realidade da mobilidade dos moradores do Entorno. “Vamos utilizar esses números para fortalecer as parcerias do GDF com o estado de Goiás e a União, priorizando um transporte público eficiente e acessível. Precisamos transformar o Entorno em um polo de desenvolvimento integrado”, explica.

Werner Bessa, diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais (Depat/IPEDF), vai na mesma direção e destaca que compreender o número de pessoas que se deslocam até o DF é essencial para analisar, com mais precisão, os impactos econômicos desse fluxo. “A ideia desta pesquisa é mostrar qual é a dinâmica do deslocamento dessas pessoas todos os dias, a fim de refletir sobre esse processo, já que há uma troca muito grande entre o Entorno e o DF. Assim, a pesquisa busca trazer luz a esse tema para pensar políticas públicas voltadas à infraestrutura, ao transporte público e as vias por onde essas pessoas se deslocam.”

Ibaneis Rocha sanciona PL que capitaliza o BRB

Agência Brasília

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), sancionou, nesta terça-feira (10), o projeto de lei 2.175/26 que permite o uso de bens públicos com a concessão de nove imóveis, pelo GDF, para reforçar o caixa do Banco de Brasília (BRB) diante de prejuízos nos negócios com o Banco Master. A proposta, publicada em edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal, permite que o governo mobilize ativos avaliados em até R\$ 6,6 bilhões para tentar recompor o patrimônio do banco.

O projeto foi aprovado pelos deputados distritais na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) na última terça-feira (3), por 14 votos a 10, em primeiro turno. Diversos parlamentares da base e da oposição criticaram o texto e classificaram a proposta como um possível “cheque em branco”. Os deputados apontaram falta de transparência e de informações detalhadas do tamanho do déficit e sobre os critérios de precificação dos terrenos oferecidos como garantia.

Ibaneis Rocha vetou três artigos do texto aprovado pela Câmara

Legislativa. Agora, o PL voltará ao plenário da Casa, para que os parlamentares façam as análises necessárias, só depois a lei será promulgada. Técnicos do BRB estão trabalhando na criação de um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) que reunirá os nove imóveis. A medida busca aumentar a liquidez do banco e possibilitar seu reenquadramento às exigências fixadas pelo Banco Central. Parlamentares que votaram contra o PL entraram com pedidos de representação no Ministério Público do DF questionando a legalidade do projeto.



Governador Ibaneis afirmou que medida salvará o banco

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode
escolher entre cinco Salas VIP para
aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira
os serviços e as condições
de acesso de cada uma.

CORREIO SUDESTE

Pedro Chagas/ Agência MG



Hospital Infantil João Paulo II é referência

Crianças com doenças raras ganham festa em Minas Gerais

O pátio do Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) ganhou cores e atrações especiais, nesta terça-feira (10), para homenagear os pequenos guerreiros que convivem com condições raras e com o uso da traqueostomia.

Em referência ao Dia Mundial das Doenças Raras e ao Dia Nacional da Criança Traqueostomizada, a unidade, da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), uniu profissionais de saúde, pacientes e seus familiares, em uma ação de conscientização, reafirmando o compromisso com o cuidado integral e humanizado dos pequenos usuários do SUS. A festa contou com convidados especiais, como a grafiteira Raquel Bolinho, que pintou uma parede inteira em homenagem às crianças.

Meta é maior qualidade de vida

“Temos muito orgulho dele fazer parte da Rede Fhemig e estaremos sempre à disposição para fazer cada vez mais e melhor por esta unidade e pelas crianças”, afirmou a presidente da fundação, Renata Dias. O neurologista da Unidade de Doenças Complexas do hospital, André Barbosa, aproveitou para destacar os avanços na ciência, que permitem uma qualidade de vida cada vez maior das crianças com doenças raras.

Divulgação



Um dos líderes do grupo criminoso é delegado

PF prende policiais civis do Rio

Policiais federais prenderam na manhã desta terça-feira (10) três policiais civis do Rio de Janeiro, entre eles o delegado titular de uma delegacia da capital.

O grupo é investigado por utilizar a estrutura do Estado para extorquir integrantes da maior facção criminosa do Rio de Janeiro, o Comando Vermelho, além de praticar corrupção e lavagem de dinheiro.

Também foram cumpridos três mandados de busca e apreensão expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Operação visa desarticular grupo

Essa foi mais uma fase da Operação Anomalia, que visa desarticular um núcleo criminoso composto por policiais civis fluminenses e operadores financeiros. “Além das prisões e buscas, a Suprema Corte deferiu a execução de medidas cautelares focadas na descapitalização do grupo, incluindo o afastamento imediato das funções públicas dos policiais investigados”, diz a Polícia Federal.

Lei de Diretrizes I

Os capixabas já podem participar da consulta pública sobre o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para o exercício de 2027 do Governo do Estado. As contribuições podem ser enviadas por meio do site da Secretaria de Economia e Planejamento até o dia 25 de março de 2026.

Lei de Diretrizes II

A Lei de Diretrizes Orçamentárias é o instrumento utilizado pelo Governo para definir as diretrizes que irão orientar a elaboração e a execução do orçamento anual. Segundo a legislação, o projeto da LDO deve ser encaminhado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa do Espírito Santo até o final de abril.

ES 500 Anos I

A segunda edição do Encontro ES 500 Anos foi realizada na segunda-feira (9), no Palácio Anchieta, em Vitória, com a participação de 450 pessoas que conheceram os principais avanços registrados entre julho de 2025, mês em que o Plano ES 500 Anos foi entregue à sociedade, até o momento.

ES 500 Anos II

Esse planejamento de longo prazo é um documento que reúne 31 metas, com prazos definidos e foco em resultados mensuráveis até 2035, organizadas em cinco missões estratégicas e transversais. Desde seu lançamento, o Plano estabeleceu uma governança compartilhada com a participação dos quatro setores da sociedade.

Professor é preso I

Policiais civis da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima do Rio de Janeiro prenderam, nesta terça, um professor universitário acusado de abusar sexualmente de quatro menores de idade, além de produzir e armazenar vídeos e fotografias dos abusos. O professor de direito foi capturado em sua residência.

Professor é preso II

As investigações apontaram que o homem explorava a carência financeira de famílias em vulnerabilidade social, que eram auxiliadas por um projeto de assistência jurídica do qual ele fazia parte. O criminoso usava da relação de confiança vinda da sua posição como advogado para aliciar menores.



O 3º Simpósio BBNJ reúne um conjunto de pesquisadores

RJ: encontro internacional sobre proteção dos oceanos

Evento debate implementação do Tratado do Alto-Mar da ONU

Da Redação

O Rio de Janeiro recebe desde terça-feira (10), encontro científico internacional sobre o Alto-Mar: nome usado para definir áreas dos oceanos que não pertencem oficialmente a nenhum país.

O 3º Simpósio BBNJ (sigla, em inglês, para Biodiversidade Além da Jurisdição Nacional) vai reunir um conjunto de pesquisadores, representantes de governos, de organismos internacionais e da sociedade civil.

As outras duas edições ocorreram na Escócia (2023) e em Singapura (2025). O evento deste ano é especial porque ocorre pouco tempo depois do início, em janeiro de 2026, do Tratado sobre a Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica Marinha em Áreas Além da Jurisdição Nacional. Popularmente conhecido como Tratado do Alto-Mar.

O documento é o ponto de partida para regulamentar a proteção da biodiversidade em águas internacionais, que hoje correspondem a dois terços dos oceanos. O evento no Rio de Janeiro foca no papel da ciência e do conhecimento para o funcionamento efetivo do acordo no âmbito das Nações Unidas.

A programação aborda temas como: governança oceânica, biodiversidade em alto-mar, mecanismos de fiscalização e cumprimento do acordo, finan-

ciamento da ciência, avaliação de impacto ambiental e a criação de um corpo técnico-científico internacional para assessorar os processos de tomada de decisão. Também haverá discussões sobre conhecimentos de povos indígenas e comunidades tradicionais.

O evento é realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO) e vai até quinta-feira (12) no Museu do Amanhã, com inscrições gratuitas e transmissão online.

“Focamos em questões que ainda não foram detalhadas no texto do Tratado e que dependerão fortemente de evidências científicas para sua regulamentação”, diz o diretor de Pesquisa e Inovação do INPO, Andrei Polejack.

Uma das organizações da sociedade civil que apoiam o evento é a Oceana. O diretor-geral, Ademilson Zamboni, espera que as discussões mostrem caminhos para enfrentar os desafios de implementação do Tratado do Alto-Mar.

“O acordo estabelece regras que vão além das jurisdições de cada país. Com isso, pode trazer benefícios para a vida nos oceanos como um todo e até para os países não costeiros.”

Para Zamboni, essa amplitude e diversidade, no entanto, também implicam esforço maior para encontrar soluções comuns de governança.

SP investe para dar cara nova ao turismo da Baixada Santista

Região lidera investimentos do Departamento de Apoio aos Municípios Turísticos

A Baixada Santista já inaugurou três obras de infraestrutura turística em 2026: a revitalização do Mercado Municipal de Santos, com investimento de R\$ 18,1 milhões, a implantação do Parque de Lazer Mirim, em Praia Grande (R\$ 6,7 milhões), e o equipamento turístico na orla da Praia do Cibratel, em Itanhaém (R\$ 4,1 milhões). Os projetos são fruto de convênios do Departamento de Apoio aos Municípios Turísticos (Dadetur), da Secretaria de Turismo e Viagens (Setur-SP) do Governo do Estado de São Paulo.

O Governo de São Paulo reforçou desde o dia 20 de dezembro passado as ações na Baixada Santista com a Operação Verão Integrada, que neste ano, além do reforço histórico na segurança, levou também mais lazer, turismo, segurança, mobilidade e reforço em mobilidade para a região.

A região ainda aguarda a entrega de outras quatro obras ao longo do ano. Com sete intervenções em cinco municípios, a Baixada concentra a maior fatia dos R\$ 170 milhões em convênios firmados pelo Dadetur com cidades turísticas de todo o estado em 2026.

“O Governo de São Paulo segue investindo em infraestrutura turística. Já são mais de R\$ 200



Divulgação/Governo de SP

A região ainda aguarda a entrega de outras quatro obras ao longo do ano

milhões de repasses somente na Baixada Santista, em 18 obras entregues. O turismo emprega, desenvolve e transforma”, afirmou o secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena.

O que já foi inaugurado e o que vem pela frente

O Mercado Municipal de Santos, inaugurado em janeiro, recebeu a maior revitalização da história do espaço, com recursos de R\$ 18,1 milhões do governo estadual. As obras, iniciadas no

segundo semestre de 2022, incluíram a restauração do telhado e da fachada, reestruturação interna e instalação de sistema de climatização. O espaço agora combina comércio tradicional de produtos frescos com gastronomia, artesanato e programação cultural.

No mesmo mês, Praia Grande ganhou o Parque de Lazer Mirim, inaugurado em 10 de janeiro como parte das comemorações dos 59 anos da cidade. Com mais de 22 mil metros quadrados e

cerca de 700 árvores plantadas, o parque conta com quadras de basquete 3x3, campos de futebol, pista de corrida, mesa de tênis de mesa, pista de skate, ciclovia e playground. O investimento total foi de R\$ 6,7 milhões.

Em fevereiro, foi a vez de Itanhaém inaugurar o Parque Linear Orlando Bifulco Sobrinho, na orla da Praia do Cibratel, obra de R\$ 4,1 milhões. Com cerca de 10,5 mil metros quadrados e capacidade para mais de 1,1 mil pessoas, o espaço oferece quadras

de beach tennis, vôlei, basquete e futebol society, pista de skate, playground, ciclovia e iluminação em LED.

Entre as entregas previstas para os próximos meses, Santos deve receber a revitalização do Centro Temático do Cinema, no interior do Mercado Municipal, com investimento de R\$ 2,3 milhões. São Vicente aguarda a reurbanização da plataforma de pesca (R\$ 5 milhões). Peruíbe tem dois projetos em andamento: a urbanização da Praia das Ruínas (R\$ 4,2 milhões) e da orla da praia (R\$ 1,2 milhão).

A Baixada Santista também teve serviços nas áreas de segurança, mobilidade, saúde e meio ambiente reforçados pela Operação Verão Integrada, ação intersectorial do Governo de São Paulo. Na área de saneamento, a Sabesp destinou R\$ 1,5 bilhão à Baixada Santista, de um total de R\$ 2 bilhões aplicados em todo o litoral paulista. Os recursos permitiram a instalação de novas tubulações e equipamentos que beneficiaram 86,3 mil moradores da região, além de regularizar 32 mil ligações de água e implantar 27,5 mil novas ligações de esgoto. Até 2029, o litoral de São Paulo deve receber cerca de R\$ 10 bilhões para universalizar os serviços de água e esgoto.

Exploração infantil: polícia prende mulher

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

A Polícia Civil de São Paulo prendeu nesta terça-feira (10) uma mulher de 29 anos suspeita de integrar uma rede criminosa envolvida na exploração sexual de crianças e adolescentes.

A prisão ocorreu na zona rural de Maratáizes, no Espírito Santo, durante a segunda fase da Operação Apertem os Cintos, conduzida pela 4ª Delegacia de Repressão à Pedofilia do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

A investigada é suspeita de coautoria em crimes como estupro de vulnerável e exploração sexual infantil, além da produção, compartilhamento e comercialização de material de abuso sexual envolvendo menores.

A ação contou com apoio do Departamento Especializado de Homicídios e Proteção à Pessoa (DEHPP) da Polícia Civil do Espírito Santo, res-

ponsável pelo cumprimento do mandado de prisão contra a suspeita.

Segundo as investigações conduzidas pela Polícia Civil paulista, a mulher integra a mesma rede criminosa que já resultou na prisão de outras três mulheres em São Paulo e Guararema, além de um homem — piloto de avião de 62 anos — apontado como líder do grupo.

As apurações identificaram conversas e elementos digitais que indicam a prática de estupro de vulnerável, além da produção, venda e envio de vídeos contendo abusos contra uma criança de dois anos. O material teria sido “encomendado” pelo líder do grupo.

Também foram encontrados indícios de negociação financeira para encontros presenciais envolvendo a criança.

A vítima, atualmente com três anos, foi identificada e localizada pelas autoridades e está sob os cui-

dados de familiares. O Conselho Tutelar foi acionado para acompanhar o caso.

Durante o cumprimento do mandado judicial, um celular foi apreendido e será submetido à perícia. A suspeita foi encaminhada ao Departamento Especializado de Homicídios e Proteção à Pessoa da cidade de Vitória (ES), onde permanecerá à disposição da Justiça.

Investigação

A Operação Apertem os Cintos faz parte de um conjunto de ações estratégicas da Polícia Civil de São Paulo voltadas ao combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.

A corporação destaca que a cooperação entre forças policiais de diferentes estados tem sido fundamental para o avanço das investigações, especialmente em casos que envolvem redes criminosas e crimes praticados no ambiente digital.

As investigações seguem em andamento para identificar outros envolvidos.



Prisão ocorreu na segunda fase da Operação Apertem os Cintos

Protocolo Não se Cale chega a mais de 100 mil profissionais

Ação consolida rede de proteção em bares, restaurantes e casas de show

Mais de 100 mil profissionais de bares, restaurantes e casas de show já concluíram o curso de capacitação do Protocolo Não se Cale, criado pelo Governo de São Paulo para preparar funcionários dos estabelecimentos para atender mulheres vítimas de violência. Desde 2023, quando a iniciativa foi implantada por decreto, até fevereiro de 2026, 100.815 pessoas passaram pela formação completa.

O treinamento online capacita garçons, seguranças, recepcionistas – e demais colaboradores dos estabelecimentos – para serem agentes de uma rede de acolhimento capaz de agir antes mesmo da chegada da polícia.

Apenas em 2025, 56.429 profissionais concluíram a capacitação, um salto em relação aos 35.692 formados nos dois primeiros anos do programa. Em 2026, outros 8.694 já finalizaram o treinamento até o dia 1º de março. O interesse pela formação também cresceu: o número de inscritos no curso subiu 10,5% em 2025, che-

gando a 62,1 mil novos cadastros no período. Desde o lançamento do protocolo, em 2023, mais de 145 mil pessoas foram inscritas.

“O Protocolo Não Se Cale estabelece diretrizes claras sobre como proteger, acolher e orientar e agir de forma responsável quando necessário. Trata-se de uma política pública que qualifica o cotidiano de toda essa cadeia, promovendo ambientes mais seguros e reforçando que bares, eventos e casas de show são espaços de convivência, respeito e atenção, evitando qualquer situação de risco à mulher”, diz Adriana Liporoni, secretária de Políticas para a Mulher.

Como funciona a capacitação

Desenvolvido pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp, o curso é online, gratuito e tem carga horária de 15 horas, oferecido pela plataforma de Ensino à Distância da Fundação Procon-SP. Nas aulas, os profissionais aprendem a iden-



Treinamento online capacita garçons, seguranças, recepcionistas e demais colaboradores

tificar comportamentos de risco e a preservar provas, como imagens de câmeras de segurança.

Para quem deseja se capacitar, o curso online e gratuito do Protocolo Não se Cale está disponível nos portais da Secretaria da Mulher e do Procon-SP. Acesse: https://www.mulher.sp.gov.br/sec_mulheres/nao_se_cale

Além da capacitação, os estabelecimentos devem fixar cartazes informativos sobre o Protocolo em locais de fácil visualização, como balcões, caixas e banheiros femininos. O material pode ser baixado gratuitamente no site da SP Mulher.

Sinal de socorro silencioso

Na prática, o protocolo funciona como um botão de emergência silencioso. Se uma mulher estiver em perigo, ela pode fazer o sinal universal de socorro com a mão ou pedir ajuda verbalmente.

A partir desse momento, o funcionário capacitado deve retirá-la imediatamente do alcance do agressor, levando-a para uma sala reservada até a chegada da polícia ou do socorro médico.

“Cada vez mais as pessoas estão se conscientizando e reconhecendo a importância do Sinal Universal de Socorro – que é o gesto de levantar a mão aberta, dobrar o polegar sobre a palma e fechar os demais dedos por cima. É um gesto curto, com resultado largo na prevenção à segurança das mulheres”, observa o diretor Executivo do Procon-SP, Luiz Orsatti.

Fiscalização e expansão da rede

O programa evoluiu da fase de conscientização para a de fiscalização. Ações em parceria com o Procon-SP já orientaram mais de 3 mil estabelecimentos sobre a obrigatoriedade de afixar cartazes

e capacitar equipes. Em todo o estado, mais de 5 mil fornecedores foram orientados em 379 cidades.

No ano passado, a rede de proteção se expandiu para academias e centros esportivos, por meio de parceria com o Conselho Regional de Educação Física de São Paulo (CREF4-SP), e para clínicas e consultórios, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo.

Em um estabelecimento que adota o Protocolo Não Se Cale, os funcionários passam por capacitação obrigatória, gratuita e online para aprender a identificar situações de assédio, acolher a mulher e agir de forma adequada, sem revitimização. Quando há um pedido de ajuda ou identificação de risco, a mulher deve ser levada para um local reservado e seguro, afastado do agressor e de terceiros, garantindo sua segurança física e emocional.

SP cria sistema para registrar violência contra a mulher no local da ocorrência

Divulgação/Governo de SP

O Governo do Estado de São Paulo criou um sistema inédito para fortalecer o enfrentamento à violência contra a mulher, ampliar a proteção das vítimas e evitar a subnotificação de casos. A formalização do crime poderá ser feita imediatamente pela Polícia Militar, já no primeiro atendimento da ocorrência, sem que a vítima precise se deslocar até uma delegacia para registrar o boletim.

Para colocar isso em prática, haverá um módulo específico para o registro de casos de violência doméstica na plataforma do Registro Integrado de Evento de Segurança Pública (Riesp), chamado Riesp-DV. Esse registro será imediatamente compartilhado com umas das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) da Polícia Civil.

A solução veio após o Núcleo

Estratégico Interdisciplinar do programa SP Mulher, composto de policiais civis, militares e técnico-científicos e representantes da Secretaria da Mulher, apontar que uma das maiores dificuldades sobre o tema era justamente a subnotificação.

O grupo constatou que, em casos em que não há flagrante, grande parte das vítimas que acionavam o 190 para pedir apoio da Polícia Militar acabava por não seguir com o registro formal em uma delegacia da Polícia Civil, responsável pelas investigações e pelos pedidos de medidas judiciais contra o agressor.

Para a secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni, a iniciativa representa um avanço na articulação entre diferentes órgãos do estado. “A violência doméstica exige uma resposta rá-



Cabine Lilás é uma das iniciativas para apoiar mulheres

pida e coordenada. Ao integrar as polícias e a rede de proteção desde o primeiro atendimento, garantimos que a mulher não fique sozinha no momento em que decide pedir ajuda”, afirmou.

Integração

Com o novo sistema, o policial militar poderá, ainda no local da ocorrência e com a autorização da vítima, registrar o boletim de ocorrência. As in-

formações serão integradas à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) Online, que fará a análise do caso e dará andamento aos procedimentos de polícia judiciária necessários.

A iniciativa, ainda em fase de testes, deve começar em Santos até o fim deste mês. A expectativa é que o sistema seja expandido para todo o estado de São Paulo nos próximos meses.

“Essa comunicação conjunta vai ser muito importante para a mulher. Nós vamos saber que ali há um problema pois todos os casos serão automaticamente compartilhados com a Polícia Civil, que também registrará no seu sistema para adoção das demais providências legais”, afirmou o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

CORREIO NORDESTE

Ascom Secom



O decreto determina o quantitativo mínimo de voos

Piauí estabelece regras para incentivo econômico

O governo do Piauí, por intermédio da Secretaria do Turismo (Setur), regulamentou a Lei nº 8.869, de 12 de novembro de 2025, que estabelece os critérios técnicos, operacionais e de fiscalização para a concessão de incentivo econômico ao setor aéreo no Piauí. O objetivo é fortalecer a aviação regional no estado reduzindo custos operacionais e estimulando o turismo, além de dinamizar a economia do Piauí. De tal modo, o decreto nº 24.379, de 3 de março de 2026 regulamenta os requisitos para a concessão de subvenção econômica às empresas aéreas que operem linhas nacionais e/ou internacionais em aeroportos situados no Estado, estabelecendo o quantitativo mínimo de voos.

Centro de Monitoramento no MA

O governo do Maranhão iniciou a implantação do Centro Estadual de Monitoramento Agrometeorológico do Maranhão (Cemam), uma estrutura voltada à produção e análise de informações climáticas estratégicas para o setor agropecuário. A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sagrma) e conta com a parceria de instituições estaduais e federais ligadas à pesquisa, extensão rural e meteorologia.

Ascom SE



A ação teve como objetivo reforçar a identidade cultural

Sergipe foi destaque durante Convenção

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), em parceria com a Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur), marcou presença na Convenção de Vendas CVC 2026, realizada de 5 a 8 de março, em João Pessoa (PB). Consolidado como o mais relevante encontro privado do turismo no Brasil, o evento reuniu mais de 1,8 mil participantes, entre franqueados, agentes de viagens, executivos, parceiros estratégicos e lideranças do setor de todo o país. Nesta edição, considerada a maior da história da operadora.

Solenidade certifica 212 alunos no MA

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) realiza hoje (11), às 16h, a Solenidade de Certificação dos estudantes que concluíram o curso de mandarim ofertado pelo Instituto Confúcio da Unesp no Maranhão. Ao todo, 212 alunos receberão certificação após concluírem as etapas de formação referentes ao segundo semestre de 2025.

Oficina

O governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê, abre inscrições para a oficina “Práticas em Videomapping e Narrativas do Cotidiano”, atividade formativa que integra a programação do Festival SE Mapping. A capacitação será realizada nos dias 18 e 19 de março, das 14h às 17h.

Negociação

O Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas dará início ao Feirão de Negociação de Dívidas, evento que ocorrerá até sexta (13) no espaço de eventos do Maceió Shopping. A iniciativa tem como objetivo oferecer aos consumidores a oportunidade de negociar seus débitos.

Seminário

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (Seagri) realiza, desde terça-feira (10), uma série de encontros com representantes da cadeia produtiva da mandioca no estado. A programação começa às 9h, no município de Piritiba, com a realização de um seminário.

Ação da polícia

Ostensividade, investigação e inteligência marcaram as estratégias de segurança que resultaram na captura de cerca de 291 suspeitos de crimes de violência contra a mulher. As ações ocorreram de 19 de fevereiro a domingo (8), coordenadas no Ceará pela SSPDS, por meio da Copol, e nacionalmente pelo Ministério da Justiça e Segurança.

Investimentos

O grupo Papaiz anuncia novo investimento na Bahia, na área de logística. A divulgação foi feita durante reunião com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Angelo Almeida. A unidade será um consórcio entre a Log Commercial Properties (Log CP) e a Papaiz, na área da antiga fábrica de marca de cadeados.

Participação

O governador do Ceará participou da inauguração da segunda unidade da AeC em Juazeiro do Norte. A nova unidade da empresa, líder em soluções de experiência do cliente, prevê a geração de mais de 2,5 mil empregos. Também participou da cerimônia o presidente da Assembleia Legislativa.



A aeronave utilizada neste período será um Boeing 767-300

Alagoas terá novos voos diretos de Portugal

Operação contará com voo semanal com parcerias

O governo de Alagoas anunciou na segunda-feira (9) a operação de novos voos internacionais diretos entre Portugal e Alagoas entre 26 de julho e 20 de setembro deste ano. Em parceria com as operadoras turísticas europeias Solférias e Exótico Online, os voos ofertados pela companhia Euroatlantic Airways chegarão sempre aos domingos ao Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares.

A aeronave utilizada neste período pela Euroatlantic será um Boeing 767-300, que deve trazer mais de 2.200 portugueses em conexão direta para Alagoas.

De acordo com a secretária de Estado do Turismo, Bárbara Braga, a conquista é ainda fruto da participação do Estado na Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL), em fevereiro.

“Em feiras como a BTL, temos a oportunidade de viabilizar operações diretamente com o mercado internacional e, mais uma vez, trouxemos resultados positivos.

Vamos seguir empenhados em impulsionar o setor, que gera emprego e renda para milhares de alagoanos”, destacou a secretária.

Os programas apresentados pelos dois operadores incluem oferta hoteleira em Maceió, Barra de São Miguel, Maragogi e Barra de Santo Antônio, onde está localizado o Vila Galé Alagoas, empreendimento de bandeira portuguesa que reforça a

conexão do estado com o mercado europeu.

Também em parceria com as operadoras europeias Solférias e Exótico Online, o Governo de Alagoas garantiu e anunciou, em fevereiro, o fretamento de dois voos diretos de Lisboa para o estado durante o período do Réveillon. A expectativa é de que cerca de 600 turistas europeus desembarquem em Alagoas para aproveitar as festividades de virada de ano e o início da alta temporada de verão.

Fluxo internacional em alta

O crescimento do fluxo internacional já aparece nas estatísticas recentes do turismo. Em janeiro deste ano, mais de seis mil turistas estrangeiros desembarcaram em Alagoas, número que representa um aumento de 161% em relação ao mesmo mês de 2025. O resultado reflete a ampliação da promoção do destino no exterior e a articulação para ampliar a malha aérea internacional.

Ao longo de todo o ano passado, mais de 16 mil visitantes vindos de outros países estiveram no estado. O volume já representava um crescimento de 36% em comparação com 2024, consolidando Alagoas como um destino cada vez mais presente no roteiro de viajantes estrangeiros que buscam sol, praias e experiências culturais no Nordeste brasileiro.

Ceará registra mais de 4,8 mil licenças ambientais

Além do licenciamento, 2025 também foi marcado pela ampliação do diálogo

Ao longo de 2025, a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) contabilizou 4.871 licenças emitidas e analisadas, número que evidencia eficiência operacional, modernização dos fluxos internos e maior segurança ambiental nos processos autorizativos.

Entre as atividades com maior volume de processos, destacam-se os postos de combustíveis, com 447 licenças, seguidos pela carcinicultura, com 208 processos, e pela mineração, com 98 licenças. Os dados demonstram a diversidade de setores acompanhados pela Semace e reforçam a importância do controle ambiental para diferentes cadeias produtivas no Estado.

Do total de licenças emitidas, 3.202 foram concedidas por meio do Licenciamento por Adesão e Compromisso (LAC), modelo autodeclaratório voltado a empreendimentos de menor impacto ambiental, que proporciona maior agilidade à regularização. Já 1.668 licenças passaram por análise técnica no procedimento ordinário, garantindo rigor ambiental nos projetos de maior porte e complexidade.



Ascom CE

Os dados demonstram a diversidade de setores acompanhados pela Semace

Principais licenças emitidas

Quanto à tipologia, a Licença por Adesão e Compromisso (LAC) lidera com 436 processos, seguida pela Renovação de Licença (RENLO), com 393, pela Regularização de Licença (REGLO), com 179, pela Licença de Operação (LO), com 99, e pela Licença de Instalação (LI), com 88.

Segundo o diretor de Controle e Proteção Ambiental (Dicop), Ulisses Oliveira, os resultados de 2025 refletem investimentos na

estrutura interna da autarquia. “A Semace reforçou o quadro de servidores, qualificou esses profissionais e está promovendo a atualização dos fluxos de trabalho. Isso se reflete diretamente na maior celeridade dos processos de licenciamento, especialmente no âmbito da Diretoria de Controle Ambiental”, destaca.

Além do licenciamento, 2025 também foi marcado pela ampliação do diálogo com a sociedade.

A Semace realizou audiências públicas assegurando transparên-

cia e participação social na análise de grandes empreendimentos. Entre os projetos debatidos estão a Linha de Transmissão LT 500 kV Morada Nova-Pacatuba e a Usina Fotovoltaica (UFV) Sol de Beberibe.

Ulisses Oliveira também ressalta a relevância do Licenciamento por Adesão e Compromisso, especialmente para o setor rural. “O LAC é uma ferramenta muito importante no Ceará, inclusive para o acesso ao crédito em instituições bancárias. O

produtor rural, por exemplo, não consegue acessar financiamento sem a licença ambiental”, explica.

O diretor reforça que o modelo não representa flexibilização das normas ambientais.

“Apesar do alto quantitativo de LACs emitidas, isso não significa liberação para desmatamento ou manejo de fauna. A licença tem finalidade específica e restrita. Ela não autoriza automaticamente todas as intervenções dentro da propriedade”, esclarece.

Os resultados alcançados em 2025 também refletem o fortalecimento da governança ambiental e o alinhamento estratégico da gestão da Semace às diretrizes de desenvolvimento sustentável do Estado. A consolidação de processos mais céleres, aliados ao rigor técnico, tem sido uma das prioridades da atual administração.

Para o superintendente da Semace, João Gabriel Rocha, os números demonstram o equilíbrio entre eficiência administrativa e responsabilidade ambiental.

“Os resultados de 2025 mostram que é possível conciliar desenvolvimento econômico com proteção ambiental. A Semace vem investindo em tecnologia, capacitação técnica e transparência, garantindo segurança jurídica aos empreendedores sem abrir mão do rigor na análise ambiental.

Volume do reservatório dobra no RN

A governadora Fátima Bezerra participou na última quinta-feira (5) da solenidade de entrega simbólica de alimentos saudáveis, produzidos pela agricultura familiar do Rio Grande do Norte, a representantes de organizações sociais da Zona Norte, participantes do Programa Cozinha Solidária, fortalecendo a rede de segurança alimentar de Natal. O ato foi realizado na sede do Instituto Beneficente Alimentando a Esperança (Ibaes), no bairro Lagoa Azul.

A iniciativa atua em duas frentes: garante renda para os agricultores familiares que fornecem os produtos e assegura comida de qualidade na mesa de quem mais precisa. “O Programa Cozinha Solidária vai beneficiar catorze cozinhas solidárias só aqui na Zona Norte”, anunciou a governadora.

Fátima Bezerra destacou o impacto social das cozinhas solidárias, que vão além do simples fornecimento de alimentos. “A iniciativa oferece mais do que comida; ela



Divulgação Igarn

No total, 40 reservatórios públicos receberam recargas

traz dignidade, respeito, esperança, confiança e vida”, ressaltou. Complementando com uma lembrança da infância, enfatizou a solidariedade: “O bonito na minha casa era ver a divisão do pouco [de comida] que tínhamos com aqueles que tinham menos do que nós.”

A governadora também falou

da importância do Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Pecafes), criado em 2019, que estabelece que no mínimo 30% das compras públicas sejam adquiridas da agricultura familiar. Segundo ela, esse percentual vem aumentando ano após

ano, desde a sanção da lei. “E nós vamos ampliar esse programa cada vez mais. E quero deixar claro: o que nós estamos fazendo aqui hoje não é caridade, não é favor. É dever, é obrigação. Um governo que preza pelo bem de todos governa principalmente para os que mais precisam”, reforçou ela.

Fátima citou outras iniciativas governamentais para o fortalecimento da agricultura familiar, como o programa Mecaniza RN que recentemente entregou 400 máquinas e implementos agrícolas a cooperativas e associações comunitárias.

De acordo com o secretário Alexandre Lima, titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf), a partir deste mês de março, as cozinhas irão receber alimentos de cinco cooperativas da agricultura familiar. Serão atendidas mais de 1.800 refeições por cada entidade, totalizando mais de 28 mil refeições todos os meses.

Alexandre Lima também lembrou que a parceria no âmbito das cozinhas solidárias “é uma iniciativa que, além de matar a fome de quem precisa, ainda fortalece as cooperativas de agricultura familiar do Rio Grande do Norte.”

Governo do Piauí propõe mudança em lei sobre a energia solar

A proposta busca sugerir ajustes na lei federal para redução dos custos

O governador Rafael Fonteles (PT) anunciou em suas redes sociais, na terça-feira (10), que irá encaminhar ofício à bancada federal do Piauí em Brasília sugerindo alterações na lei nº 14.300/2022, que trata do marco legal da micro e minigeração distribuída de energia elétrica no Brasil.

A lei federal determina que quem gera energia solar também contribua com parte dos custos de uso da rede elétrica da concessionária para distribuição do excedente de energia produzida, como os consumidores convencionais. A decisão sobre eventuais mudanças na norma cabe ao Congresso Nacional.

Benefício fiscal

No caso do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o Governo do Piauí mantém o maior benefício fiscal permitido pela legislação federal. O Estado renovou a adesão ao convênio Confaz nº 16/2015, que garante isenção do imposto sobre a energia gerada por sistemas de micro e minigeração, como a energia solar, quando ela é compensada na rede elétrica.

Além da sugestão de ajustes na lei federal, Rafael Fonteles também enviará um projeto de lei à Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi) reforçando a



Estado renovou a adesão ao convênio Confaz

informação de que não existe cobrança, por parte da administração pública estadual, de taxa pelo uso de água de poços por agricultores do Piauí.

A fatura de energia elétrica reúne diferentes componentes, além da eletricidade produzida. Nela, estão incluídos os custos de transporte da energia até os municípios, a distribuição até o consumidor final, a manutenção da rede, a operação do sistema e as despesas necessárias para garantir a continuidade do serviço.

Sobre custos

O secretário da Fazenda, Emílio Júnior, explica que os custos da rede elétrica ocorrem de forma permanente e não deixam de existir quando o consumidor passa a produzir a própria energia por meio de sistemas de geração distribuída. Segundo ele, a infraestrutura necessária para levar eletricidade às residências e estabelecimentos — como postes, cabos, transformadores, manutenção e operação do sistema — continua sendo utilizada, inclusive pelos consumidores que possuem painéis solares.

O gestor frisa que, caso esse custo não seja compartilhado de forma equilibrada entre todos os usuários da rede, parte da despesa acaba sendo transferida para quem não possui geração própria. Na avaliação do secretário, isso cria distorções no sistema tarifário e gera um efeito regressivo, que penaliza principalmente a população de menor renda, que não tem condições financeiras de investir em sistemas de geração solar.

“O custo da rede existe e precisa ser pago. Mesmo quando a

pessoa produz parte da própria energia, ela continua utilizando a rede pública para receber eletricidade em determinados momentos e também para injetar o excedente gerado. Quando quem tem energia solar não participa desse custo de forma proporcional, ele acaba sendo repassado para quem não tem geração própria”, enfatiza Emílio Júnior.

De acordo com o secretário, é importante esclarecer que o Estado não tributa a energia solar produzida pelo consumidor. Ele ressalta que existe, muitas vezes, uma interpretação equivocada de que o imposto incide sobre a geração de energia, o que não ocorre na prática.

Equilíbrio do sistema

“O ICMS não incide sobre a geração de energia solar realizada pelo próprio consumidor. O imposto é aplicado apenas sobre o valor cobrado pela concessionária em razão do uso da rede de distribuição, que continua sendo necessária para garantir o fornecimento de energia de forma segura e contínua”, afirma o gestor.

Emílio Júnior acrescenta que a cobrança está relacionada à utilização da infraestrutura elétrica disponível para todos os consumidores. Segundo ele, esse modelo busca manter o equilíbrio do sistema e garantir que os custos de manutenção e operação da rede sejam divididos de forma mais justa entre os usuários.

Polícias desarticulam grupo por homicídio no Norte

Uma operação integrada entre as polícias civis de Alagoas e do Tocantins, realizada na terça-feira (10), resultou no cumprimento de mandados judiciais contra envolvidos em um homicídio ocorrido no município de Miranorte, no Tocantins.

A ação foi conduzida pela Diretoria de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Dracco), coordenada pelo delegado Igor Diego, e pela Diretoria de Inteligência Policial (Dinpol), sob coordenação do delegado Thales Araújo, em parceria com a Delegacia de Miranorte.

O crime ocorreu no dia 7 de setembro de 2024 e teve como vítima José Geraldo Oliveira Fonseca, de 39 anos. As investigações apontaram que dois alagoanos foram contratados para executar o homicídio. A localização dos suspeitos em Alagoas foi possível



Ação integrada cumpriu mandados em Alagoas

após levantamentos da equipe da Dinpol. No estado, a operação visava cumprir dois mandados de prisão e quatro de busca e apreensão, com diligências em Maceió e no município de Campo Alegre. Durante a ação, houve confronto entre suspeitos e equipes da Po-

lícia Civil, formadas por agentes da Core e da Dracco. Os dois homens foram atingidos, socorridos, mas não resistiram aos ferimentos. Outras quatro pessoas ligadas ao crime foram presas, três em Miranorte e uma no Rio de Janeiro.

Tenista baiana disputa competição nacional

Com apoio do governo do estado, a jovem tenista baiana Julia Batista Ferreira, de 12 anos, irá disputar o torneio Banana Bowl, que acontece entre os dias 16 e 22 de março, em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. Ela embarca para a capital paulista nos próximos dias com passagens cedidas pela Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego Renda e Esporte.

Bicampeã baiana da categoria 12 anos (infanto-juvenil) e 11ª posição no ranking nacional da categoria, Julia é moradora do bairro de Matatu de Brotas, em Salvador, tendo iniciado o tênis em 2023, treinando em uma quadra pública no bairro da Boca do Rio. Na participação no torneio nacional, a atleta busca somar pontos

importantes para melhorar sua colocação no ranking brasileiro da categoria.

De acordo com a mãe da atleta, Jessica Santos Batista, o suporte recebido tem papel fundamental para viabilizar a participação da atleta em competições nacionais. “O apoio da Sudesb é muito importante, pois ajuda a tornar possível a participação em torneios fora do estado. Esse incentivo fortalece o sonho dela, contribui para o crescimento no esporte e mostra que o talento do esporte baiano está sendo valorizado”, destaca.

Jessica também destaca que cada competição representa uma oportunidade de crescimento esportivo e pessoal para a jovem tenista. “A expectativa é que seja mais uma grande experiência para o desenvolvimento profissional de Julia”, afirma.

Pernambuco destaca investimentos na Saúde

Deputado cobra novos hospitais e mais unidades no interior

A Secretaria Estadual de Saúde investiu mais de R\$ 500 milhões em infraestrutura e reformas em 2025 e conseguiu diminuir significativamente a fila para exames complexos como tomografia e ressonância magnética em algumas regiões do estado. Estes foram alguns dos dados apresentados pela secretária Zilda Cavalcanti no balanço da atuação da pasta no terceiro quadrimestre de 2025, em audiência pública da Comissão de Saúde da Alepe.

Segundo os dados apresentados, dos R\$ 518 milhões investidos, cerca de R\$ 329 milhões foram para reformas e ampliações em unidades de saúde. Os recursos vieram, quase em sua totalidade, das operações de crédito aprovadas pela Alepe. “O recurso não foi só para reformas, mas também para a renovação de todo o parque tecnológico, inclusive com a parte de informatização e inovação. Foi o maior investimento em saúde dos últimos anos”, salientou.

Em relação aos gastos correntes, Zilda Cavalcanti apontou que as despesas totais em saúde, da ordem de R\$ 6,25 bilhões em 2025, alcançaram 15,75% das receitas – cerca de 30% a mais do que estabelece o piso constitucional de 12% da arrecadação tributária e transferências recebidas pelos estados da federação.



Um dos pontos destacados pela secretária foi a diminuição da fila de espera

Exames

Um dos pontos destacados pela secretária foi a diminuição da fila de espera para procedimentos complexos. Ela informou que o sistema público estadual realizou 124.847 exames de ressonância magnética em 2025 – um aumento de 28% em relação ao ano anterior. Com isso, a fila para este exame caiu de 38 mil, em maio de 2024, para menos de 17 mil pessoas em dezembro de 2025. Em 10 das 12 gerências regionais, a fila para ressonâncias magnéticas foi zerada, assim como a fila para tomografias.

Zilda também comemorou o total de 60.951 atendimentos

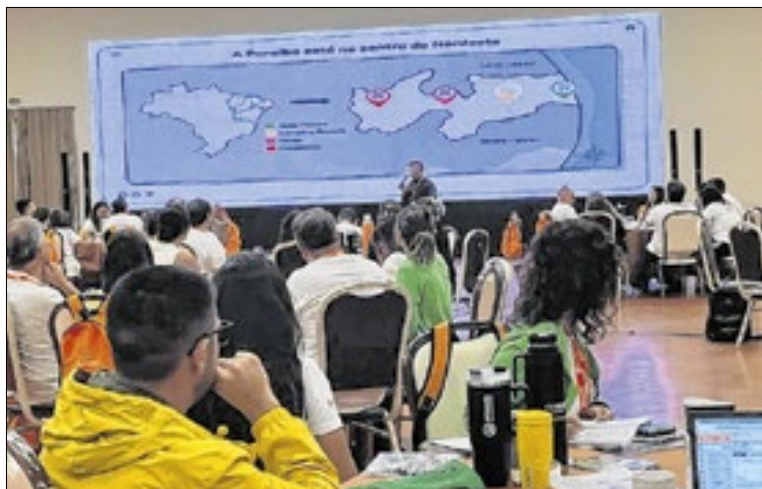
prestados no ano passado pelas Carretas da Mulher em 100 municípios pernambucanos. A iniciativa leva exames de mamografia e colposcopia e consultas ginecologistas para diversas cidades do estado. Considerando os dois primeiros meses de 2026, o programa totaliza 78.937 atendimentos em 140 municípios. “Esse atendimento nas carretas tem cerca de oito meses de funcionamento, mas tem uma expressão grande. Por conta das carretas, tivemos 200 mulheres com diagnóstico precoce de câncer do colo do útero e câncer de mama, que foram encaminhadas para o tratamento devido”, relatou a gestora.

O presidente da Comissão de Saúde, deputado Sileno Guedes (PSB), elogiou medidas como as Carretas da Mulher, mas cobrou do Governo do Estado a inauguração de mais estabelecimentos de saúde. “Onde está sendo construída uma UPA em Pernambuco, para interiorizar a saúde? Onde está sendo construído um novo hospital em Pernambuco? Há promessas de novos hospitais, como o Mestre Dominguinhos, mas apenas para o futuro”, criticou Sileno. “Já o governo que eu servi, participei, fez nove grandes hospitais em Pernambuco, assim como as UPAs que ainda não existiam em Pernambuco”, comparou.

Paraíba reforça ações junto a 150 agentes de viagens da Argentina

Com o objetivo de fortalecer a promoção internacional do destino e ampliar presença no mercado argentino, o Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), participa do Summit Almundo. O evento reúne 150 agentes de viagens da Argentina para capacitação e apresentação de produtos turísticos. A programação ocorre no Rio Grande do Norte e reúne profissionais do setor em uma agenda que combina treinamentos, networking e experiências de reconhecimento de destinos.

Durante o Summit, a Paraíba apresenta seus principais diferenciais turísticos, destacando destinos de sol e mar, patrimônio histórico, cultura e experiências



O evento reúne 150 agentes de viagens

distribuídas pelas 14 regiões turísticas do estado, que vêm atraindo cada vez mais visitantes internacionais. A Almundo é uma agência de viagens e plataforma de turismo com forte atuação na Argentina e integra a CVC Corp.

Estratégias

De acordo com o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, a participação no evento reforça a estratégia de promoção da Paraíba no mercado latino-americano. “A Argentina é um

mercado prioritário para o estado e iniciativas como essa aproximam os agentes de viagens do destino, ampliando o conhecimento sobre nossos atrativos e facilitando a inclusão da Paraíba nos roteiros comercializados pelas operadoras. Quanto mais os agentes conhecem o destino, maiores são as chances de recomendarem a Paraíba aos seus clientes”, afirmou.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, destaca que apresentar o estado em um encontro estratégico como o Summit Almundo contribui para ampliar a visibilidade internacional do destino e gerar novas oportunidades de negócios para o turismo paraibano.

SE tem maior equilíbrio salarial do Nordeste

Sergipe é o primeiro lugar do Nordeste na categoria equilíbrio de gênero na remuneração pública estadual, e o segundo colocado no país no mesmo índice, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados e dos Municípios, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O estado subiu 11 posições com relação ao dado do ano de 2023. O ranking é uma ferramenta do CLP, que tem por objetivo medir a capacidade dos entes federados em gerar bem-estar. Em 2024, o governador Fábio Mitidieri assinou decreto que estabelece a paridade de gênero no quadro de cargos em comissão no âmbito do Poder Executivo Estadual, o que significa dizer que, no mínimo, 50% do total dos cargos da administração direta e indireta deverão ser ocupados por mulheres.

Esse protagonismo se reflete na composição governamental. A gestão possui, atualmente, dez mulheres à frente de pastas estratégicas, a exemplo da Assistência Social, Fazenda, Educação, Justiça e Cidadania, Administração, Meio Ambiente e de Políticas para as Mulheres, representando 40% de participação feminina no primeiro escalão da Administração Pública, posicionando Sergipe entre os cinco estados do Brasil com maiores percentuais de mulheres na liderança de Secretarias de Estado. Outro dado relevante é o Gabinete Militar do Governo ser gerido por uma mulher, a tenente-coronel Anne Bastos, nomeada pelo governador Fábio Mitidieri desde o início da gestão. Com a saída de seis secretários de Estado no final do ano passado para se dedicarem aos seus projetos eleitorais em 2026, subiu de oito para dez o número de mulheres à frente do primeiro escalão da gestão estadual. Segundo o Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais da metade da população sergipana é composta por mulheres, o que representa cerca de 1,15 milhão de pessoas (52,1%). A Secretária de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania e primeira-dama do Estado, Érica Mitidieri destaca que o avanço das mulheres na gestão pública passa, sobretudo, pelo reconhecimento da sua capacidade de liderança.

CORREIO NORTE

Stephane Queiroz/Governo de Roraima



Programa entrega kits com produtos para os bebês

“Colo de Mãe”: entrega de enxovais em Roraima

A Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social (Setrabes) do governo de Roraima realizou, nesta terça-feira (10) a entrega de kits de enxoval para 179 mães assistidas pelo programa Colo de Mãe. O programa tem o objetivo de garantir apoio, cuidados e proteção às gestantes em situação de vulnerabilidade social, a partir do oitavo mês de gestação. O kit de enxoval contém itens essenciais para os primeiros cuidados com o bebê, contribuindo para oferecer mais segurança e dignidade às mães nesse momento tão importante. Cada kit de enxoval é composto por banheira, conjunto de higiene, rede, mosquitoireiro, roupinhas, cobertor, toalha, cueiro, trocador, bolsa, nécessaire e fralda de tecido.

Rô atende à população em Rondônia

Está disponível, a partir desta terça-feira (10) no Portal do Cidadão a assistente virtual inteligente Maria Rosa, ou simplesmente “Rô”, lançada pelo governo de Rondônia, por meio da Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic), durante o evento institucional de tecnologia “Jornada Tech.RO”, que reuniu autoridades estaduais e municipais, gestores públicos e equipes técnicas da área de Tecnologia da Informação.

Divulgação



Audições formarão novo elenco da companhia de teatro

Companhia Fernanda Montenegro

Em Palmas (TO), o teatro homenageia a grande dama brasileira dos palcos. A Companhia de Teatro Fernanda Montenegro terá, em breve, seu segundo núcleo de atuação. A iniciativa está prevista em processo publicado pela Fundação Cultural de Palmas (FCP). A seleção tem como objetivo fortalecer as políticas públicas culturais do município e fomentar a produção artística local, por meio da formação de um grupo teatral que atuará em projetos, espetáculos e ações culturais promovidas pela Fundação Cultural de Palmas.

“Não é Não” no Re-Pa

O maior clássico do Norte - Remo e Paysandu, o RE-PA - no Estádio Olímpico Mangueirão foi palco de uma mensagem urgente: nenhuma violência contra a mulher pode ser ignorada. No Dia Internacional da Mulher, a Prefeitura de Belém realizou uma ação de conscientização contra o feminicídio durante o RE-PA que decidiu o título paraense de 2026.

Água no Cristo Rei

Depois de mais de três décadas convivendo com dificuldades de abastecimento de água, os moradores da comunidade Cristo Rei, em Manaus (AM), vivem um momento histórico a partir desta terça-feira (10). A prefeitura garantiu o abastecimento de água encanada na localidade pela primeira vez.

Transporte

A Prefeitura de Rio Branco (AC) publicou nesta terça-feira (10), edital de Concorrência Pública que trata da concessão para operação do transporte público coletivo urbano na capital acreana. As empresas interessadas têm até as 9h (horário local) do dia 22 de março para apresentar suas propostas.

Madeirão

A prefeitura de Porto Velho (RO), por meio da Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel), abriu as inscrições para as Olimpíadas Madeirão dos Servidores Municipais 2026, que acontecerão entre os dias 25 e 29 de março. O evento é voltado aos servidores públicos municipais.

BR-364

O deputado André Vale (Podemos) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa do Acre (Aleac), durante a sessão desta terça-feira (10) para reforçar a preocupação com as condições da BR-364 e se somar às críticas feitas anteriormente por outros parlamentares. O parlamentar destacou a importância da estrada e os prejuízos.

Mulheres

Com o objetivo de assegurar mais direitos às mulheres, cinco Projetos de Lei foram aprovados na Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), na terça-feira (10). Entre as propostas está o PL nº 627/2024, de autoria da deputada Lívia Duarte (PSOL), com diretrizes para o combate à violência no ambiente universitário.

WhatsApp

Com o lema “A Justiça começa no atendimento”, a Ouvidoria-Geral de Justiça do Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR), lançou o canal “Resolva Aqui”, que busca tornar o acesso aos serviços do Judiciário mais simples. O Resolva Aqui é um canal digital de atendimento ao usuário via WhatsApp.

Marcel de Paula/Governo do Tocantins



Rios são monitorados diariamente em 77 plataformas

Tocantins monitora qualidade da água dos rios

Rede hidrometeorológica faz análise em 77 pontos

O governo do Tocantins investe no fortalecimento do monitoramento das bacias hidrográficas do estado, por meio da estruturação da rede hidrometeorológica estadual.

O Tocantins é um dos principais estados do país em termos de potencial hídrico, favorecido principalmente pela bacia hidrográfica Tocantins-Araguaia.

Oferta com qualidade

Com uma economia impulsionada pelo agronegócio, o grande desafio do estado é garantir o uso e a oferta de água em quantidade e qualidade para os diversos usos no futuro.

Nesse sentido, o governo, dentro das diretrizes da Política Estadual de Recursos Hídricos do Tocantins, estruturou sua rede hidrometeorológica.

As bacias são monitoradas 24 horas por dia com dados de cota, vazão, chuvas e qualidade da água, abrangendo mais de 90% das bacias do estado.

O trabalho é realizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), por meio da Diretoria de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos, com apoio do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), da Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico (ANA).

Informações confiáveis

O investimento tem por ob-

jetivo disponibilizar informações confiáveis e atualizadas sobre a situação hídrica estadual, fortalecendo a gestão ambiental, o planejamento de recursos hídricos e a segurança hídrica da população.

Os dados coletados também são essenciais para a análise e a emissão de outorgas realizadas pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins).

Plataformas

Atualmente, a rede hidrometeorológica do estado tem 77 Plataformas de Coleta de Dados (PCDs) e 80 pontos de monitoramento da qualidade da água, equipados com sondas multiparamétricas que permitem avaliar diferentes características dos rios.

O secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Marcello Lelis, pontua que os dados obtidos nas estações são fundamentais para o planejamento e a gestão dos recursos hídricos no território tocantinense.

“O monitoramento das bacias permite que o governo adote medidas mais rápidas diante de situações como enchentes ou períodos de estiagem. A gente consegue definir também ações estratégicas mapeando as regiões com grande potencial para a agricultura ou a indústria, a partir da disponibilidade da água”, avalia.

Os dados coletados são enviados para a Sala de Situação e para a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Minha Casa, Minha Vida entrega 256 novas moradias no Pará

Residencial Vila Pratinha foi entregue na terça-feira em Belém

Augusto Miranda/Agência Pará

O governo do Pará participou, nesta terça-feira (10), da entrega de 256 apartamentos do Residencial Viver Pratinha, em Belém.

A cerimônia contou com a presença do governador Helder Barbalho (MDB); da vice-governadora Hana Ghassan (MDB); do ministro das Cidades, Jader Filho; do prefeito de Belém, Igor Normando (MDB), além de secretários estaduais, municipais e outras autoridades.

Durante a entrega, o governador Helder Barbalho destacou o impacto social do projeto.

“É importante que possamos festejar este momento de entrega do residencial Viver Pratinha, do programa ‘Minha Casa, Minha Vida’. É uma parceria do governo federal, por meio do Ministério das Cidades, com o governo do Estado e a prefeitura de Belém, que permite realizar o sonho de 256 famílias. São mais de mil pessoas que passarão a viver aqui diariamente, com dignidade e habitação de qualidade. Estamos resgatando um compromisso, já que este habitacional foi ocupado desde 2013 e, por isso, foi necessária a retomada da área e da obra. Hoje estamos cumprindo esse compromisso com as famílias inscritas, para que possam viver um novo tempo, um novo capítulo em suas vidas, com mais dignidade e qualidade de vida”, afirmou.



Prédios fazem parte de um conjunto de obras que estavam paradas

200 empregos diretos

O canteiro de obras do residencial gerou cerca de 220 empregos diretos, além de movimentar a economia local durante a execução do projeto. Para a vice-governadora do Pará, Hana Ghassan, iniciativas como essa demonstram que os investimentos em habitação também impulsionam oportunidades de trabalho e desenvolvimento.

“Hoje, o estado do Pará está sendo contemplado com inúmeras unidades do programa ‘Minha Casa, Minha Vida’. É o

sonho da população de ter um lar virando realidade. É muito bom estarmos aqui neste momento de entrega porque ao mesmo tempo em que realizamos o sonho da casa própria, também estamos gerando trabalho e dignidade para quem atua nesses habitacionais. É um momento de celebração e, com certeza, muitas outras casas ainda virão ao longo desse caminho”, enfatizou.

Mais de uma década

Entre as famílias beneficiadas está a da moradora Maíra Yama-

guchi, que aguardava há mais de uma década pela casa própria. Ela recebeu a chave do imóvel, acompanhada do marido, Luiz Yamaguchi, e do filho, Pietro Yamaguchi, e se emocionou ao falar sobre a conquista da família.

“Hoje viemos realizar o sonho da nossa vida. Meu coração está a mil, de tanta ansiedade, alegria, satisfação e gratidão. Foram 13 anos de espera e muita luta. Cheguei até a perder a credibilidade, porque muitas pessoas da própria família e alguns amigos diziam que isso não ia acontecer, já que

eu estava inscrita desde 2011. Quando me ligaram para vir hoje, achei que era trote, porque a gente já não acreditava mais. Nós morávamos de favor e eu precisei parar de trabalhar para cuidar do nosso filho, que é especial. Agora vamos ter um lugar para chamar de nosso, um lar para ele herdar da gente no futuro. É a realização de um sonho que parecia impossível”, pontua Maíra, uma das contempladas pelo programa social.

Obras retomadas

O ministro das Cidades, Jader Filho, lembrou que o empreendimento faz parte de um conjunto de obras que estavam paralisadas e foram retomadas nos últimos anos.

“Estamos chegando, em todo o Brasil, a duas milhões e 220 mil casas contratadas pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Aqui no Estado do Pará já estamos chegando a 70 mil casas contratadas, muitas dessas famílias já vivendo em seus apartamentos. Essas obras fazem parte de um conjunto de 14 mil empreendimentos que estavam paralisados em todo o País e que ainda não haviam sido entregues. O Pará era campeão de obras paralisadas no Brasil, e nós chegamos para retomar todas essas obras no Estado. Hoje estamos entregando o Viver Pratinha”, disse o ministro.

Agência Pará

MP apura promoção pessoal em estádio no Amazonas

Diante de promoção pessoal indevida e possível ato de improbidade administrativa, o Ministério Público do Amazonas (MPAM), por meio da Promotoria de Justiça da Comarca de São Gabriel da Cachoeira, instaurou procedimento preparatório para apurar a identificação irregular do Estádio Municipal Raspado Curubão.

A investigação, que parte da Notícia de Fato nº 040.2026.000356, apura a denominação do estádio com o nome de uma pessoa viva — no caso, o tio do atual prefeito do município, Egmar Curubinha (PT).

Tio do prefeito

A situação pode contrariar a Lei Federal nº 6.454/1977 e o princípio da impessoalidade previsto no artigo 37, caput 1º, da Constituição Federal.



Prefeito batizou estádio com o nome de seu tio

De acordo com o promotor de Justiça Paulo Alexander dos Santos Beriba, que assina a medida, a manutenção do nome de pessoa viva em bem público pode caracterizar promoção pessoal indevida e eventual ato de improbidade administrativa, exigindo a

regularização imediata do patrimônio público municipal.

“Diante da irregularidade, expedimos recomendação determinando a imediata retirada de qualquer placa ou pintura que caracterize promoção pessoal do gestor ou de seus familiares”.

Acre investe em aeródromos

Com distâncias extensas e municípios de difícil acesso por terra, o Acre tem na aviação regional um dos principais instrumentos de integração territorial e garantia de direitos.

Dados do Relatório de Controle Aeroportuário de janeiro de 2026 apontam que os aeródromos estaduais contabilizaram 1.061 voos, distribuídos em oito municípios, consolidando a malha aérea como essencial para o deslocamento de pessoas, transporte de insumos e, principalmente, para o atendimento de saúde, gerando a multiplicação de histórias de vidas salvas, famílias reunidas e comunidades integradas.

Os aeródromos estão localizados em Porto Walter, Feijó, Manoel Urbano, Marechal Thaumaturgo, Tarauacá, Xapuri, Jordão e Santa Rosa do Purus, cidades que, em muitos

casos, não têm ligação rodoviária com a capital do estado, Rio Branco.

Ao longo de 2025, a malha aérea que atende comunidades do interior registrou 11.906 voos, crescimento expressivo em relação às 9.162 operações realizadas em 2024 e às 7.123 registradas em 2023.

O aumento reflete os investimentos do governo do Estado na reconstrução, iluminação e regularização das pistas na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), fortalecendo a regularidade e a segurança das operações.

Para o governador Gladson Cameli (PP), os números refletem o compromisso da gestão com a integração do estado e com o atendimento às populações mais distantes. “No Acre, a aviação não é apenas transporte, é ferramenta de cidadania”.

CORREIO SUL

Divulgação/Incra-RS



Comunidade passa a integrar reforma agrária

Torotama é reconhecida como o primeiro assentamento do RS

Portaria nº 1.658 do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), publicada no Diário Oficial da União (DOU), reconhece a comunidade de pesca artesanal da Ilha da Torotama, em Rio Grande (RS), como comunidade tradicional agroextrativista e autoriza sua inclusão no Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA). O Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Pesqueiro Território Ilha da Torotama reúne a área entre a Lagoa dos Patos e o Banhado do Silveira. A área é formada por terras da União arrendadas pelo Incra em 2012 e transferidas à Secretaria do Patrimônio da União (SPU). A medida autoriza a Superintendência Regional do Incra a iniciar a seleção de moradores para ingresso no programa.

Alesc tem programação para mulheres

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) realiza, em Florianópolis (SC), a programação pelo Mês da Mulher com debates, exposição, seminário, oficina de defesa pessoal e lançamento de livro. As atividades ocorrem entre hoje e o dia 27. A agenda inclui serviços de saúde e discussões sobre liderança feminina e enfrentamento à violência de gênero. Também haverá fórum sobre formação de lideranças e a mostra "Mulheres do Além-Mar II".

Rafael Macri/PM



Programação ocorre no Parque do Japão

Maringá: evento marca Mês da Mulher

A prefeitura de Maringá (PR) realiza hoje (11) o evento "Celebrando a Mulher" no Parque do Japão, com programação aberta ao público a partir das 14h. A ação é promovida pela Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres (Semulher) e inclui recepção das participantes, apresentação artística, show musical, sorteio de brindes e café. O grupo Sou Arte fará apresentação às 14h45 e, às 15h30, ocorre show de Nany Becker e banda. O encontro também prevê atividades de convivência. A iniciativa integra ações relacionadas ao Dia Internacional da Mulher.

SC: 111 partos atendidos por bombeiros

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) atendeu 268 ocorrências obstétricas em 2026, com 111 partos auxiliados até março. Em fevereiro, foram 55 registros desse tipo. No mesmo mês, a corporação contabilizou mais de 17,2 mil chamados em todo o estado, entre resgates, salvamentos, combate a incêndios e também ações de assistência pré-hospitalar.

Manutenção

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre (RS) manterá a Estação de Tratamento de Água São João em operação hoje (11), durante manutenção da Equatorial. A unidade usará fonte alternativa de energia das 8h30 às 12h30. O sistema abastece 34 bairros das regiões Norte e Nordeste.

Crianças

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) lançará amanhã (12), às 15h, na Sala dos Conselhos, o projeto Cuidoteca. O espaço atenderá crianças de 4 a 10 anos, com ou sem deficiência, filhos de estudantes, servidores e terceirizados. O serviço funcionará à noite e terá capacidade para receber até 40 usuários.

Vacinas

A Secretaria de Saúde de Cascavel (PR) recebeu 864 vacinas de covid-19 para crianças menores de 5 anos. As doses já estão disponíveis em unidades de saúde, após falta de imunizantes desde o fim de fevereiro. Aplicação ocorre de segunda a sexta, a partir das 8h, até 15 minutos antes do fechamento.

Nota Gaúcha

Vencedores do sorteio 159 do Nota Fiscal Gaúcha, realizado em dezembro, têm até sábado (14) para resgatar prêmios. Caso não façam a solicitação, os valores retornam ao orçamento do programa. Ao todo, 25 participantes têm R\$ 33 mil disponíveis, com quantias de R\$ 5 mil e R\$ 1 mil. Os ganhadores são de diversas cidades do Rio Grande do Sul.

Procon Móvel

Em Blumenau (SC), o Procon Móvel atenderá moradores do bairro Escola Agrícola amanhã (11) para registrar reclamações e orientar consumidores. O serviço ocorrerá no estacionamento da loja de Material de Construção Construcion, das 10h às 12h e das 13h às 15h. A ação seguirá em outros bairros neste mês.

Audiência

A prefeitura de Londrina (PR) realiza hoje (11) uma audiência pública sobre o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. O encontro será às 19h, no auditório do paço municipal. A atividade é aberta ao público. Consulta sobre a proposta segue disponível até a próxima segunda-feira (16).



Medida foi enviada à assembleia legislativa catarinense

SC anuncia investimento para carreira docente

Proposta amplia em R\$ 330 milhões a tabela salarial da rede

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), anunciou ontem (10) um investimento de cerca de R\$ 330 milhões para a descompactação da tabela salarial do magistério estadual.

A medida será enviada nos próximos dias para análise da Assembleia Legislativa (Alesc).

A ação integra a segunda fase de um processo iniciado em novembro de 2024 voltado à reestruturação da carreira docente na rede pública. A proposta altera a progressão da remuneração ao longo da trajetória profissional.

A primeira etapa da reestruturação priorizou níveis mais altos de qualificação, especialmente mestres e doutores.

A nova fase amplia mudanças para profissionais que possuem especialização, grupo que representa a maior parte do quadro da educação estadual. Segundo o governo, a atualização busca corrigir distorções existentes desde 2008 na estrutura de remuneração da carreira. Com o novo modelo, a remuneração de professores com doutorado no final da carreira poderá superar o dobro do piso inicial da categoria.

O investimento será realizado com recursos próprios do estado.

A iniciativa integra o programa Educação Levada a Sério, conjunto de medidas voltadas à carreira docente. A política contempla cerca de 90 mil servidores, entre profissionais ativos e aposentados da rede estadual.

Entre as ações em andamento está o pagamento de gratificação anual de R\$ 3 mil para docentes que cumprirem metas de qualificação, presença em sala de aula e desempenho educacional.

O governo ampliou políticas de incentivo à formação acadêmica, com a retirada do limite de 20 anos de carreira para dispensa destinada a cursos de mestrado e doutorado. A oferta de vagas para qualificação também foi ampliada. Entre 2025 e 2026 foram disponibilizadas 200 oportunidades para formação acadêmica.

Os participantes podem receber dispensa parcial da carga horária para frequentar programas reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação (MEC).

Outra iniciativa em andamento é a Escola de Formação de Professores, que iniciou atividades em janeiro com cursos voltados à rede e uso de ferramentas digitais para capacitação em serviço. O pacote inclui medidas voltadas a professores temporários.

Entre as mudanças está a possibilidade de manutenção da vaga por mais um ano letivo.

Na área de gestão de pessoal, o governo realizou em 2024 concurso público com mais de 10 mil vagas para a Secretaria de Estado da Educação (SED-SC) e prevê novo certame em abril com mais 10 mil oportunidades para o magistério e quadro civil.

UFSC lidera mapeamento sobre agressores de mulheres

Em estudo inédito, universidade acompanha grupos reflexivos

Josy Lord/Arquivo/TJMA

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) participou da elaboração do Relatório do Mapeamento Estadual 2025 sobre Grupos Reflexivos e Responsabilizantes destinados a homens autores de violência contra mulheres em Santa Catarina.

O estudo foi desenvolvido em parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) e apresenta um panorama das iniciativas existentes no estado.

O levantamento identificou 51 grupos em funcionamento em 41 comarcas, com atuação em 65 municípios. Os encontros são voltados a homens encaminhados pelo sistema de Justiça em casos de violência doméstica.

As atividades ocorrem em reuniões estruturadas que abordam temas relacionados a relações de gênero, masculinidades e responsabilização por agressões.

A participação pode ser determinada por decisão judicial e funciona como medida complementar às ações previstas na legislação de proteção às vítimas.

De acordo com o relatório, quase 1,4 mil participantes passaram pelas atividades ao longo de 2025. Desde 2020, início da série histórica analisada pela pesquisa, foram registrados cerca de 7,8 mil atendimentos.

Os dados também indicam crescimento no número de grupos ativos no estado. O total passou de 46 para 51 unidades em comparação ao ciclo anterior, um aumento de 8,7%.



Pesquisa identificou 51 grupos ativos e quase 1,4 mil participantes em 2025 no estado

O levantamento foi coordenado pelo professor Adriano Beiras, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFSC. A iniciativa envolve pesquisadores do grupo Margens, vinculado ao Departamento de Psicologia da universidade, além da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do TJSC.

O mapeamento busca acompanhar o funcionamento dessas iniciativas e identificar necessidades de aprimoramento.

A pesquisa também aponta

novos projetos em fase de implantação no estado, alguns organizados por meio de articulação entre municípios, o que indica possibilidade de ampliação dessas ações em diferentes regiões.

Conforme divulgado pela instituição, a produção do estudo envolve estudantes de pós-graduação da UFSC e profissionais ligados ao Judiciário. A equipe realiza levantamentos periódicos para reunir informações sobre funcionamento, alcance e organização das atividades.

Os dados ajudam a orientar decisões institucionais e a avaliação de políticas voltadas à prevenção da violência doméstica no

estado e à qualificação das ações voltadas ao acompanhamento dos participantes.

Além das análises estaduais, o grupo de pesquisa também conduz estudos em escala nacional.

Dois levantamentos sobre a presença de grupos reflexivos no país já foram concluídos e um terceiro está em fase de implementação em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Os encontros integram a política judiciária de enfrentamento à violência doméstica e buscam estimular reflexão sobre comportamentos e incentivar mudanças de conduta entre participantes encaminhados pela Justiça.

Detran-RS implementa normas da CNH do Brasil

O Departamento de Trânsito do Rio Grande do Sul (DetranRS) concluiu, na terça-feira (10), a implementação das principais mudanças do novo regramento federal da CNH do Brasil.

As alterações incluem nova pontuação no exame prático de direção, regulamentação da atuação de instrutores autônomos e autorização para uso de veículo próprio em aulas e provas.

As medidas seguem a Resolução 1.020/2025 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e fazem parte da atualização iniciada em dezembro. A última etapa aplicada trata da avaliação no teste prático. O limite máximo para aprovação passou de 3 para 10 pontos.

O novo modelo deixa de considerar comportamentos específicos e passa a registrar apenas infrações de trânsito observadas durante a prova. Cada infração recebe pontuação diferente: leves têm peso 1, médias peso 2, graves peso 4 e gravíssimas peso 6.

Se o examinador identificar conduta que indique imperícia com risco à segurança, o exame pode ser interrompido. Outra mudança aplicada anteriormente foi a retirada da baliza, que deixou de ser exigida desde 4 de fevereiro.

A medida ajusta os critérios de avaliação às normas definidas nacionalmente.

Também passou a valer a atuação de instrutores autônomos e o uso de veículo próprio no processo de formação. As regras foram definidas pelas portarias 99 e 100 do DetranRS e valem para as categorias A, B e ACC.

Já a formação para categorias profissionais, que envolvem veículos pesados das classes C, D e E, continua restrita aos Centros de Formação de Condutores (CFCs).

Para acompanhar as atividades realizadas por profissionais independentes, o DetranRS exige registro das aulas no sistema do órgão e gravação em áudio e vídeo durante o treinamento.

O instrutor deverá utilizar smartphone compatível com o aplicativo da autarquia e acesso à internet móvel para registrar as informações. As aulas podem ocorrer em veículo do instrutor, de terceiros ou do candidato. Em qualquer situação, o automóvel deve estar licenciado e atender às normas de circulação.

Paraná destina R\$ 896 mil a São José dos Pinhais para projetos tecnológicos

Gabriel Pires/Seia

O município de São José dos Pinhais (PR) recebeu R\$ 896 mil do governo do Paraná para ações voltadas ao desenvolvimento tecnológico e à modernização de serviços públicos.

O recurso foi transferido por meio do programa Pacto Pela Inovação e Fundo a Fundo, coordenado pela Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (Seia). O repasse integra um conjunto de investimentos de R\$ 55 milhões distribuídos entre 48 cidades paranaenses.

A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso a políticas públicas voltadas à transformação digital e estimular projetos locais de ciência e tecnologia.

O programa utiliza um modelo de transferência direta aos municípios, sem necessidade de convênios.



Programa busca estimular a transformação digital e científica

O formato permite maior rapidez na liberação dos valores e facilita a execução das iniciativas pelas administrações locais.

Os recursos têm origem no Fundo Paraná, gerido pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e

Ensino Superior (Seti), conforme previsto na Lei nº 22.107/2024.

As cidades contempladas podem aplicar o dinheiro na compra de equipamentos tecnológicos, como notebooks, telas interativas e impressoras 3D.

Também é possível estruturar espaços voltados ao empreendedorismo, como laboratórios e centros de inovação.

Outra destinação prevista, de acordo com a Seia, inclui programas de difusão científica, inclusão digital e iniciativas de melhoria em serviços públicos.

O Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) acompanha a aplicação dos valores e a prestação de contas das administrações municipais após o repasse.

Segundo o planejamento local, os recursos serão direcionados para ampliar ambientes voltados à inovação, incentivar iniciativas empreendedoras e apoiar projetos voltados ao desenvolvimento tecnológico do município paranaense.

Sala Lilás faz parte do projeto “Antes que Aconteça”, voltada para o acolhimento das vítimas

Por Gabriela Gallo

Em meio a tantas notícias diárias sobre feminicídios e casos de violência contra a mulher, o Senado Federal inaugura nesta quarta-feira (11), às 15h, a Sala Lilás do Senado, um espaço voltado para o acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica.

O local é um ambiente acolhedor, climatizado e privado, onde a mulher será atendida por uma policial legislativa treinada para poder realizar sua denúncia. Na véspera da inauguração, mulheres jornalistas, inclusive do Correio da Manhã, foram convidadas a conhecer o espaço.

A ideia da sala foi criada e firmada devido ao programa “Antes que Aconteça”, criado pela senadora Daniela Ribeiro (PP-PB), que, tal como o nome do projeto, visa oferecer informação, acolhimento e um espaço seguro para mulheres antes que o pior aconteça.

Atendimento

A mulher que for ao espaço será atendida por policiais femininas da Secretaria de Polícia do Senado Federal (Spol), capacitadas e preparadas para lidar com casos de vulnerabilidade e de violência. Dependendo da situação da vítima ela será encaminhada para a Polícia Civil ou para assistência médica, e ela terá acesso a assistência social e psicológica. A sala é estrategicamente posicionada em frente ao serviço médico do Senado Federal porque, caso necessário, a denunciante já pode ser encaminhada para receber o atendimento médico necessário.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A mulher interessada pode realizar o agendamento prévio por uma delegacia virtual, pelo email copinv@senado.leg.br ou WhatsApp Lilás, que o canal exclusivo da sala: (61) 98444-0066.

A sala é voltada exclusivamente para o atendimento de casos de violência doméstica, especialmente na violência praticada contra o companheiro da vítima. Ela é aberta para todos os públicos que se enquadrem nesse tipo de violência, mas não vale para casos de violência política contra as parlamentares.

Vale destacar que a violência doméstica não se enquadra apenas na violência física, mas também abrange a violência patrimonial (controlar dinheiro, impedir trabalho, destruir documentos ou objetos), violência psicológica (ameaças, chantagem, manipulação humilhação), violência moral (espalhar mentiras, expor vida in-

Senado se integra na

Espaço destina-se ao acolhimento de mulheres vítimas de violência no Senado



Andressa Anholette/Agência Senado

luta

contra a violência à mulher

Andressa Anholette/Agência Senado



Jornalistas mulheres, inclusive do Correio, foram convidadas a conhecer a sala

tima, humilhar em público) e sexual (forçar relações sexuais sem consentimento).

Leis

Durante um café da manhã com jornalistas na manhã nesta terça-feira, a idealizadora e fundadora do projeto, senadora Daniela Ribeiro (PP-PB), destacou que a medida visa sair do repetitivo discurso de que “precisa de mais leis” para combater a violência doméstica, e, de fato, implementar medidas práticas para concretizar essas leis.

Durante sessão no plenário do Senado, o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP),

reforçou essa fala da senadora. “Instituições públicas não podem se limitar a legislar sobre direitos, [elas] precisam também contribuir para que esses direitos sejam exercidos com segurança e efetividade”, destacou Alcolumbre.

Daniela reiterou que o projeto “não é só sobre contar os casos, é sobre ensinar” e sobre falar e alertar acerca dos possíveis casos de violência para que as mulheres identifiquem possíveis violências desde o começo.

Um estudo divulgado pela Rede Observatórios da Segurança, divulgado na última semana, apontou que, em 2025, a cada 24 horas, doze

mulheres sofreram algum tipo de violência. Foram registradas agressões de todos os tipos (física, sexual, psicológica) contra 4.558 mulheres, um aumento de 9% em comparação a 2024. O levantamento analisou os dados dos estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. A tendência é que o número seja ainda maior, apenas porque o estudo não considerou as outras 18 unidades da federação, mas também porque muitos casos não são registrados.

‘Antes que aconteça’

Nesta terça-feira (10), o plenário do Senado aprovou o Projeto de

Lei (PL) nº 6674/2025 que institui o Programa “Antes que Aconteça”. O projeto incentiva políticas públicas que garantam o respeito aos direitos das mulheres, com atuação integrada dos Três Poderes e colaboração da sociedade civil. Incentiva, por exemplo, ações educativas e de conscientização em todos os níveis de ensino no país.

De autoria de Daniela Ribeiro e relatado pela senadora Professora Dorinha (União Brasil-TO), o PL segue para a Câmara dos Deputados, com expectativa de ser votado com o quanto isso. Antes do programa ser discutido no Congresso, Daniela Ribeiro também encaminhou o projeto ao Ministério de Justiça e Segurança Pública.

“O programa tem um nome com grande peso de qual é a nossa responsabilidade [como Legislativo]. Nós não queremos nos preocupar somente com as estatísticas e com os números de feminicídios, nós queremos impedir que aconteça. Por isso o programa precisa ter uma rede que funcione de maneira articulada com responsabilização para que as mulheres, antes que morram nas mãos de seus agressores que deveriam protegê-las, a defesa e a proteção possam acontecer”, destacou a relatora do projeto.

Em um projeto semelhante, os senadores ainda aprovaram o Projeto de Lei 3.112/2023 que altera a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e determina que as audiências de retratação em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher somente seja realizada mediante manifestação expressa da vítima, apresentada antes do recebimento da denúncia. O projeto segue para sanção presidencial.